



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

PROJETO DE LEI nº 02, de de de 2023

LIDO NO EXPEDIENTE

EM, 10 / 05 / 2023

1º Secretário

Altera a Lei nº 7973, de 23 de fevereiro de 2023, que "Institui o Roteiro da Fé e Tradições Religiosas no estado do Piauí" para acrescentar os incisos XIV e XV no Art. 2º e acrescentar os Arts. 4º-A; 4º-B e 4º-C e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. O Art. 2º da Lei nº 7973, de 23 de fevereiro de 2023, passa a vigorar acrescido dos incisos XIV e XV:

"Art. 2º

XIV – Parnaíba;

XV – Buriti dos Lopes".

Art. 2º. A Lei nº 7973, de 23 de fevereiro de 2023, passa a vigorar acrescida dos artigos 4º-A, Art. 4º-B e Art. 4º-C:

"Art. 4º-A. São vedadas ao turismo religioso ações que acarretem degradação do meio ambiente, da biodiversidade, dos santuários, das igrejas, dos templos e dos monumentos religiosos que integram o patrimônio cultural e turístico".

"Art. 4º-B. É vedado o turismo religioso que promova ações discriminatórias a outras crenças ou que atente contra a preservação da identidade cultural das comunidades e populações tradicionais."

"Art. 4º-C. Equipamentos turísticos de domínio público estadual situados nos municípios que integram o Roteiro da Fé e Tradições Religiosas deverão afixar uma cópia desta Lei em local visível de atendimento ao público".

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina-PI, 09 de maio de 2023.

Gracinha Mão Santa
Deputada Estadual - PP



JUSTIFICATIVA

O grande problema que enfrenta a humanidade, nos dias de hoje, é a falta de consciência da necessidade de preservação da vida espiritual independente da religião professada. O Estado, sendo laico, não deve impor essa ou aquela religião ao indivíduo, contudo, deve proteger seus locais de culto e garantir a liberdade de suas profecias, pois, além do lado religioso também há a vertente cultural interpretando a união e a comunhão humana dando significado de comunidade. Religiões, religiosidade, experiências religiosas se expressam em linguagem e formas simbólicas, são parte da cultura humana que passam de geração em geração através de milhares de pessoas ao longo das diferentes tradições.

Adiantamos que o presente projeto de lei não se trata de defesa de uma ou outra crença religiosa, mas de permitir que o povo do Estado do Piauí tome conhecimento que outros municípios, além dos constantes atualmente na Lei nº 7973/2023 também tem tradições religiosas que ultrapassam gerações e já são incorporadas no arquétipo cultural de sua população.

O turismo religioso há muito tempo vem ganhando holofotes pela busca crescente de lugares sagrados, contudo, ao vislumbrar a história, verifica-se que podemos considerá-lo como uma das mais antigas formas de turismo, já que o homem, em épocas remotas, tinha o hábito de peregrinar a lugares tidos como santos e participar das cerimônias religiosas em locais diferentes do habitual.

Na atualidade o turismo religioso aquece a economia do país, representando, segundo dados do Ministério do Turismo mais de 3% de toda a movimentação do turismo nacional¹.

Conter tradições e eventos religiosos e estar inserido no roteiro das festas religiosas do Estado representa, além do reconhecimento estadual, um passo a mais para tornar o município apto a fazer parte do seleto grupo de cidades que geram fontes de renda e causam desenvolvimento econômico e cultural para a comunidade através da manifestação da fé, tendo em vista que este segmento tem impulsionado economias locais e atraído pequenos negócios, além de movimentar setores da indústria, comércio, serviços e artesanato, gerando emprego e renda para a cidade.

Além disso, o turismo religioso pode promover a preservação do patrimônio cultural e incentivar o desenvolvimento de infraestrutura turística, melhorando a qualidade de vida das pessoas que vivem em destinos turísticos.

O presente Projeto de Lei tem como objetivo corrigir a Lei nº 7973, de 23 de fevereiro de 2023, que não incluiu as cidades de Parnaíba e Buriti dos Lopes dentre os municípios que integram o Roteiro da Fé e Tradições Religiosas do Estado do Piauí, além de incluir dispositivos que vedam a promoção de turismo religioso cause

¹ Disponível em: <https://jfolharegional.com.br/mostra.asp?noticias=30586>



prejuízo ao patrimônio cultural e ambiental, bem como promova qualquer discriminação contra crenças, razão pela qual solicito o apoio das Senhoras e Senhores Deputados para sua aprovação, conforme podemos verificar da exposição de motivos.

1. Motivos para a inclusão de Parnaíba e Buriti dos Lopes no Roteiro da Fé e Tradições Religiosas do Estado do Piauí com alteração do Art. 2º da Lei nº 7973/2023

O presente Projeto de Lei acresce os incisos XIV e XV ao Art. 2º para incluir Parnaíba e Buriti dos Lopes, respectivamente, no rol de cidades que fazem parte do Roteiro da Fé e Tradições Religiosas do Estado do Piauí, tendo em vista os motivos a seguir expostos.

1.2. Patrimônio Histórico e Tradições Religiosas de Parnaíba

Parnaíba a segunda cidade do Estado do Piauí com população de 163.087 habitantes², é centro econômico e referência da Planície Litorânea piauiense, território de desenvolvimento com 11 municípios que abrange um contingente populacional de 291.583 habitantes³. Além da importância política e econômica, Parnaíba é repleta de tradições religiosas, festejos que atraem milhares de pessoas dos estados do Piauí, Ceará e Maranhão pela sua grandiosidade e capacidade de mobilização dos fiéis que, por vários dias no ano, lotam a cidade para professarem sua fé.

As festividades religiosas realizadas em Parnaíba ultrapassam fronteiras e irradiam sua exuberância, sua grandiosidade, sua magnitude além divisas do Estado do Piauí. Atraem devotos de longe, pessoas movidas pela fé e pela crença que participarão de eventos cheios de magia que enchem os corações sedentos de amor, de paz e de proteção divina.

As tradições religiosas da cidade de Parnaíba são promovidas em estruturas dignas de grandes eventos para que possam atender ao grande público que comparece no anseio de receber a mensagem divina.

Além do mais as principais igrejas da cidade são protegidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), devido a sua arquitetura secular.

1.2.1. Patrimônio Histórico-Cultural e Tradições dos Cristãos Católicos

Senhoras e Senhores Deputados externaremos apenas alguns eventos e locais de romaria e visitação dos cristãos católicos para externar a necessidade de constar a cidade de Parnaíba no Roteiro da Fé e Tradições Religiosas do Estado do Piauí, contudo, o calendário tradicional católico da cidade ainda contempla: Festa do Sagrado Coração de Jesus; Novenário de Nossa Senhora de Fátima, Festa de

²IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <

https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2022/Previa_da_Populacao/POP2022_Municipios.pdf>

³ IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <

https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2022/Previa_da_Populacao/POP2022_Municipios.pdf>



Sant'Ana e Festa de Santa Luzia, todos eventos já consagrados na cultura religiosa da cidade.

Ocorre que a cultura religiosa de Parnaíba não se restringe apenas aos eventos em si, pois, os prédios seculares das igrejas já são considerados, por si sós, obras de arte integrantes do patrimônio histórico e cultural nacional.

a) A Catedral e os Festejos de Nossa Senhora das Graças

A Catedral de Nossa Senhora da Graça foi construída **no período de 1770 a 1795** por Domingos Dias da Silva e Simplicio Dias da Silva, o fundador da cidade. Uma obra de arte marcada pela estrutura barroca, sendo considerada um dos raros exemplares ainda existentes no Piauí. Aliando-se a isso, ela possui traços neoclássicos que compõe toda a sua sobriedade na edificação⁴.

O historiador e escritor parnaibano Diderot Mavignier conta que o arraial da Parnahiba antes da instalação da Vila de São João da Parnahiba estava sob a proteção divina de Nossa Senhora de Monserrathe (1708 – 1758). Com a consolidação da Vila foi iniciada a construção do templo dedicado a Nossa Senhora Mãe da Divina Graça. 25 anos depois do início da construção, os parnaibanos já contavam com sua suntuosa igreja⁵.

Decorada com o que de mais fino tinha no reino português, para a sua finalização vieram mestres europeus, peças de mármore de Lioz, alfaías finíssimas, e esculturas de santos executadas pelos grandes mestres de Portugal. Após a sua conclusão em 1775, a imagem da virgem da Graça, que aguardava esse momento na igreja de Piracuruca, foi trasladada para Parnaíba. Assim, no ano de 1801, o Bispado do Maranhão cria a Paróquia de Nossa Senhora Mãe da Divina Graça com esta igreja servindo de Matriz, homologação feita pelo bispo maranhense Dom Luis de Brito Homem no dia 12 de julho de 1805. (MAVIGNIER, 2020).

A grandeza e a beleza da Catedral parnaibana vêm desde sua concepção e criação. Obra bela e que constitui um importante símbolo da fé e do patrimônio histórico e cultural da cidade. A igreja tem um formato de cruz internamente e conta com sepulturas com os restos mortais das pessoas mais importantes para a criação da cidade, nas suas grossas paredes.

A importância da Catedral de Parnaíba não se restringe ao aspecto religioso, a história da educação da cidade está intimamente ligada à Igreja, que pela mobilização de seus órgãos eclesiais ocorreu a instalação de núcleos institucionais de educação, como: Colégio Nossa Senhora das Graças, Colégio Diocesano e Faculdade de Teologia, dentre outras iniciativas em prol da educação⁶.

⁴ Catedral de Nossa Senhora da Graça, um símbolo do município de Parnaíba. Disponível em: <<https://www.conhecaopiau.com/noticia/catedral-de-nossa-senhora-da-graca-um-simbolo-do-municipio-de-parnaiba>>

⁵ A Igreja da Graça da Parnahiba – 250 anos (1770-2020). Disponível em: <<https://portalpiracuruca.com/religiao/a-igreja-da-graca-da-parnahiba-250-anos-1770-2020/>>

⁶ História da Paróquia. Disponível em: <<https://catedralphb.wordpress.com/historia-da-paroquia/>>



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

Dessa forma, a Catedral como símbolo do patrimônio do município protege e promove o desenvolvimento da cidade de Parnaíba em todos os aspectos: o religioso, o humano e o cultural. Sua arquitetura é protegida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Há relatos históricos que em 1770 foi celebrada a 1ª festa em homenagem a Nossa Senhora Mãe da Divina Graça, contudo, somente a partir de 1944, quando criada a Diocese de Parnaíba, é que foi decretada como Padroeira da Diocese.

Há 252 anos Parnaíba celebra Nossa Senhora das Graças, padroeira, mãe, protetora. Não se trata de evento recente, SÃO 2 SÉCULOS E MEIO de culto, de fé e de tradição. Não podemos esquecer tamanha devoção; não podemos deixar de elevar e exaltar a perseverança dos religiosos e das famílias parnaibanas de antes e de agora que cultivaram e cultivam por tanto tempo seu símbolo de proteção.

Os festejos em homenagem à Santa Mãe da Divina Graça ocorrem no período de 29/08 a 08/09 e repercutem na cidade e região, tendo em vista a devoção e a importância que Parnaíba e sua Padroeira tem no norte do Piauí.

No período de 9 dias ocorrem as novenas e ao final, o dia 08 de setembro ocorre o grande encerramento com procissão e missa.

Fazendo parte da religiosidade e do patrimônio cultural de Parnaíba e do Brasil, a Catedral da cidade é símbolo protegido e que faz parte do circuito do turismo religioso de Parnaíba, sendo exaltada e adorada por todos aqueles que visitam a cidade, devido a sua beleza. Contudo, como veremos na sequência a Catedral é apenas um dos belos exemplos de patrimônio cultural e religioso que Parnaíba ostenta.

No Anexo I apresentaremos algumas imagens da igreja e das festividades da padroeira que arregimentam milhares de pessoas anualmente.

b) Igreja Nossa Senhora do Rosário

A Igreja do Rosário é uma das mais antigas de Parnaíba, seu nome faz referência ao Largo do Rosário, um dos jardins antigos da Praça da Graça, que foi retirado com a reforma em 1982. Poderia ser apenas mais uma igreja, entretanto, é um lugar que traz em suas paredes testemunhos da escravidão⁷.

Construída pelos escravos no Século XVIII, ordenada por Domingos Dias da Silva, no local onde era situada uma senzala. Referida igreja foi construída com a finalidade de os escravos terem um local para celebrar sua fé, em razão de não poderem participar da igreja de Nossa Senhora das Graças, que era somente para os brancos.

A igreja está localizada no Centro da cidade, na Praça da Graça, sendo um dos traços peculiares da cultura religiosa e da arquitetura de Parnaíba. A Igreja do Rosário, como conhecida em Parnaíba, foi construída em um tempo que o

⁷ Vide História em: < <https://patrimoniospiauienses.wordpress.com/2015/07/05/igreja-nossa-senhora-do-rosario-parnaiba/> >



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

homem negro era subjugado às ordens de um Senhor Branco. Desse modo, foi tido como padroeira Nossa Senhora do Rosário dos Homens Negros.

Mesmo construída no século XVIII, é uma construção simples, sem muitos detalhes, possuindo apenas uma porta de entrada, tendo em vista que as outras duas portas foram fechadas ainda no século XIX. **Com traços góticos, a Igreja do Rosário não representa muita ornamentação, sendo de total simplicidade e sobriedade, tanto no altar como no teto verifica-se a arquitetura tradicional. Possuindo apenas o altar principal nas cores azul e amarelo, e um segundo nas cores azul e branco, tendo em uma de suas laterais a gruta de pedra onde está incrustada Nossa Senhora do Rosário⁸.**

Essa igreja é uma das raízes históricas de Parnaíba, um símbolo de fé, mas uma face triste da história do Brasil, contudo, persistente na memória do povo parnaibano para que não esqueçamos dos momentos em que, sob a condição de cor, excluímos nossos irmãos de nosso convívio.

Cumprе destacar, que conforme estudos realizados, Parnaíba é o único lugar no Estado que possui em um mesmo local a presença de dois templos de tamanha importância para a história do Piauí, ambos protegidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

No Anexo II apresentamos as principais imagens da Igreja do Rosário, local de visitação obrigatória para quem quer conhecer a cultura religiosa.

c) Festejos de São Francisco na Paróquia de São Sebastião

Desde o ano de 1946 que a igreja de São Sebastião sedia o convento dos frades capuchinhos, a partir de então as festividades em homenagem a São Francisco são realizadas na cidade de Parnaíba. São Francisco de Assis não é o padroeiro da cidade, contudo, a tradição e a grandiosidade do festejo do santo fizeram com que Parnaíba decretasse o dia 04 de outubro como feriado municipal. A devoção do parnaibano para com o santo é tamanha que a própria Diocese de Parnaíba considera um dos maiores eventos do calendário cultural religioso e turístico da cidade, atraindo devotos da região norte de três estados: do Piauí, do Ceará e do Maranhão.

O ápice do tradicional festejo ocorre no dia 04 de outubro, onde as 06:00 é realizada a tradicional missa dos animais na igreja São Sebastião, pois São Francisco é padroeiro dos animais; a tarde culmina com uma grandiosa procissão onde milhares de pessoas - MAIS DE 50 MIL⁹ - procedentes de vários destinos percorrem as ruas da cidade processando sua fé, cantando e rezando durante todo o percurso seguindo a imagem do Santo. O gigantismo da procissão é tamanho que a cabeça do cortejo chega na igreja São Sebastião quando ainda tem pessoas iniciando o trajeto, tratando-se da maior procissão de fiéis católicos da região norte e tem como percurso original: Av. São Sebastião, Ruas Tabajaras, Itaúna, Floriano, Desembargador Freitas, Av. Capitão Claro e finalizando com o retorno à Av. São

⁸ Disponível em: < <https://www.conhecaopiaui.com/noticia/igreja-de-nossa-senhora-do-rosario-um-testemunho-de-fe-e-da-escravidao-em-parnaiba> >

⁹ Dados informados pela Organização do evento relativo ao ano de 2022.

UMA



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

Sebastião¹⁰. O percurso é grande e as ruas são largas e, mesmo assim, se tornam pequenas para a quantidade de fiéis que participam.

Reunir mais de 50 mil pessoas, significa arrebanhar um terço da população da cidade e/ou um sexto da população da Planície Litorânea piauiense. Atentem-se que ainda estamos passando por um período de restrições em que muitos dos devotos de São Francisco, a maioria de meia idade, se preservam contra a COVID-19 e não estão acompanhando nos últimos anos a procissão.

Segundo os próprios franciscanos, organizadores do evento, o festejo de São Francisco em Parnaíba é a segunda maior festa em homenagem ao Santo no Brasil, ficando atrás somente dos festejos de Canindé no Ceará¹¹. O evento realizado em Parnaíba mantém viva a tradição por meio da preservação da musicalidade original, das rezas e símbolos, preservando a Festa conforme suas raízes, seus valores históricos, culturais e religiosos.

O evento, como já sedimentado na cultura parnaibana, foi inserido no Plano Municipal de Cultura de Parnaíba Decênio 2015 – 2025, contendo metas para fortalecimento da memória das tradições religiosas da cidade, cuja realização remonta a década de 1940.

Convém ressaltar que além do tradicional festejo na Paróquia São Sebastião há em Parnaíba mais uma festa em homenagem ao Santo, que ocorre na capela São Francisco localizada no Bairro São Francisco da Guarita. Assim como ocorre com as festividades da igreja São Sebastião, lá também há a tradicional procissão a São Francisco.

As imagens apresentadas no Anexo III do presente Projeto de Lei não deixam quaisquer dúvidas da grandiosidade do Festejo de São Francisco.

d) Procissão do Fogaréu

A procissão do Fogaréu é uma representação da vida de Jesus Cristo nos momentos em que foi caçado e preso pelos soldados de Pôncio Pilatos. O evento é secular no país, sendo implantado pelos espanhóis quando aqui desembarcaram. No relato bíblico a cena ocorreu na quarta-feira santa, dois dias que antecede sua crucificação. Seguindo as tradições da bíblia a saga da Procissão do Fogaréu é encenada anualmente, justamente, na quarta-feira da semana santa, para lembrar as aflições por que passou Jesus Cristo quando foi caçado e preso.

O evento é realizado pela Associação Sociocultural Amigos Perseverantes de Parnaíba (ASCAP) com o apoio da paróquia de São Sebastião e da Diocese de Parnaíba, anualmente, **desde o ano de 2012 e já faz parte do calendário religioso e cultural da cidade.** A encenação ocorre na igreja São Sebastião de onde os fiéis, vestidos à caráter, partem, com velas, tochas e lamparinas pelas ruas escuras (luzes apagadas – representado a escuridão e o mistério que se encontravam na época).

¹⁰ Disponível em: <<https://www.jornaldaparnaiba.com/2010/09/programacao-do-novenario-de-sao.html>>

¹¹ Disponível em: <<https://www.meionorte.com/pi/cidades/parnaiba/milhares-de-parnaibanos-participam-das-procissoes-de-sao-francisco-319867>>



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

O espetáculo reforça a fé e a tradição do parnaibano em manter viva a cultura religiosa como manifestação de sua espiritualidade. Sendo realizado há mais de uma década é mais um emblema da importância que as tradições religiosas representam para a cidade de Parnaíba e para a população da região norte, tanto do Estado do Piauí, como dos estados do Maranhão e Ceará.

As imagens apresentadas no Anexo IV do presente Projeto de Lei comprovam a grandiosidade do evento.

e) Espetáculo "Um Homem Chamado Jesus"

Procissão do Fogaréu na quarta-feira santa e via sacra na sexta-feira da paixão, esta é a sequência dos eventos ocorridos, anualmente, na cidade de Parnaíba no período da semana santa.

Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, e fosse morto e ressuscitasse no terceiro dia. (Mateus 16:21)

Via Sacra - atividade da cultura popular religiosa, diretamente ligada às solenidades da tradição católica do tempo litúrgico quaresmal, inserida na formação cultural brasileira ainda nos primórdios da colonização pela influência cristã, e que ainda hoje mantém-se viva nas manifestações religiosas. Em Parnaíba tornou-se reminiscência das famílias que participam dos atos, das estações que culminaram com a morte na cruz e ressurreição de Jesus, constituindo-se como grande espetáculo realizado a céu aberto¹².

A Paixão de Cristo representa o percurso na vida de Jesus Cristo desde sua prisão até a crucificação. Muitos locais no Piauí realizam a encenação deste período, contudo, Parnaíba é palco de um dos mais belos espetáculos sobre as encenações da Via Sacra no Estado do Piauí o espetáculo "UM HOMEM CHAMADO JESUS" que leva anualmente milhares de pessoas para a frente da igreja São Sebastião no período da semana santa para assistirem a encenação da vida, morte e ressurreição do maior símbolo da fé cristã: Jesus Cristo.

O evento é uma realização da Associação Sociocultural Amigos Perseverantes de Parnaíba (ASCAP), uma entidade sem fins lucrativos, em conjunto com a paróquia de São Sebastião e a Diocese de Parnaíba. A ENCENAÇÃO JÁ OCORRE HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS, SENDO REALIZADA NO ANO DE 2023 SUA 25ª EDIÇÃO. A magnitude do evento atraiu a atenção de atores do cenário nacional que ultimamente vem participando da encenação, devido ao grau de profissionalismo a que chegou o evento, bem como o elevado alcance do Espetáculo, que irradia seu alcance para várias cidades dos estados do Piauí, Ceará e Maranhão.

¹² Plano Municipal de Cultura de Parnaíba Decênio 2015-2025

Sub



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

Vejam que não se trata de um evento recente, há mais de duas décadas vem sendo realizado, e, por conseguinte, há muito incorporado ao calendário de eventos religiosos da cidade de Parnaíba.

O evento, como já sedimentado na cultura parnaibana, foi inserido no Plano Municipal de Cultura de Parnaíba Decênio 2015 – 2025, contendo metas para fortalecimento da memória das tradições religiosas da cidade.

O espetáculo “Um Homem Chamado Jesus” não é o único evento a celebrar a via sacra na cidade. Às margens da Lagoa do Bebedouro há a encenação da Paixão de Cristo em vários cenários naturais onde elenco e fiéis dividem espaços para contar a história dos últimos momentos da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

As imagens constantes do Anexo V demonstram a grandiosidade dos eventos.

f) Praça Temática Terra Santa

No ano de 2020 a Prefeitura de Parnaíba iniciou a construção da Praça Temática Terra Santa, localizada na Avenida Armando Cajubá, ao lado da igreja São Sebastião. O local, já concluído, é um espaço de contemplação da história de vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo contando com 52 obras de arte representativas das principais cenas dispostas na bíblia.

Além do espaço contemplativo das cenas da vida de Jesus Cristo a praça contará com uma estátua do Cristo Redentor, em fase de finalização, com altura de 11 metros. O monumento será um atrativo a mais para o turismo religioso católico, o que consistirá em um novo ponto turístico na cidade, atraindo, por consequência, visitantes. A estátua segue o modelo da existente na cidade do Rio de Janeiro e terá iluminação especial.

Além do mais, a Praça ainda recebe as atrações do evento Parnaíba Natal Luz, de onde parte a caminhada pela Av. São Sebastião até a Praça do Amor.

No Anexo VI apresentamos as imagens do local com suas belezas e pontos de contemplação.

g) Parnaíba Natal Luz

O evento Parnaíba Natal Luz ocorre desde o ano de 2017, estando integrado às festividades referentes ao período natalino na cidade. Tudo começa com a ornamentação das principais ruas e praças da cidade que recebem uma atenção especial de iluminação e decoração para que os parnaibanos e os turistas possam relembrar o brilho e a magia que representa o período natalino.

Os cenários são confeccionados para que os espetáculos encantem os espectadores e os turistas que a cada ano lotam as praças dos eventos sedentos de cultura, de fé, de alegrias e de esperança pelo nascimento do menino Jesus.

O evento transcende os limites da religiosidade e finca suas raízes no desenvolvimento da cidade através do fortalecimento dos pequenos negócios, da

LM



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

cultura e da educação, tendo em vista que os eventos principais são cercados de diversas atrações paralelas, contudo, todos integrados ao espírito natalino que reina no período.

Durante o evento são realizadas apresentações teatrais, feiras de artesanato, gastronômicas, shows musicais e apresentação do coral de 1000 vozes integrado por crianças das escolas públicas municipais, um dos maiores do Brasil.

É evento religioso, cultural e que promove o desenvolvimento econômico dos pequenos negócios da cidade e região. É gigante pela própria natureza da cidade de Parnaíba, referência na região Norte do Estado e local que recebe anualmente milhares de turistas no período natalino.

É mais uma atração de cunho religioso que ratifica a necessidade de inclusão da cidade de Parnaíba no Roteiro da Fé e Tradições Religiosas do Estado do Piauí.

Acostamos no Anexo VII as imagens dos eventos ocorridos no Parnaíba Natal Luz.

1.2.2. Tradições dos Cristãos Evangélicos

a) Marcha para Jesus

A Marcha para Jesus é um evento pacífico que reúne igrejas cristãs e é aberto para toda a população. A Marcha representa a união das pessoas, a comunhão de todos que acreditam em Jesus Cristo. É um evento que faz parte do calendário oficial do país fato que ensejou, pela Lei Federal nº 12.025, de 03/09/2009, a instituição do Dia Nacional da Marcha para Jesus, a ser comemorado, anualmente, no primeiro sábado subsequente aos 60 dias após o Domingo de Páscoa.

Mesmo havendo a previsão legal do dia nacional a Marcha para Jesus ocorre em todo o Brasil em datas diferentes, mas sempre com o mesmo objetivo, demonstrar o amor e a gratidão a Deus em via pública, pelos milagres recebidos.

Em Parnaíba a Marcha para Jesus é realizada desde o ano de 2006 pelo Conselho Interdenominacional de Ministros do Evangelho de Parnaíba (CIMEP), isto é, HÁ 17 ANOS as igrejas cristãs reúnem seus fiéis, geralmente, no mês de julho para partirem em marcha glorificando ao Senhor Jesus pelas graças recebidas durante aquele ano.

A Marcha para Jesus já faz parte do calendário oficial de eventos da cidade de Parnaíba e a cada ano ganha mais dimensão na cidade e região. Vejam que não se trata de um evento recente, nasceu, criou força e atualmente arregimenta milhares de evangélicos de Parnaíba e de cidades vizinhas.

No Anexo VIII apresentamos imagens do evento para que possamos entender a proporção de crescimento ocorrido a cada ano.

Handwritten signature/initials



b) Praça da Bíblia

A Praça da Bíblia era uma reivindicação antiga dos cristãos evangélicos; atendendo aos anseios a Prefeitura iniciou sua construção no início do ano de 2023, estando a primeira parte já concluída. A praça está localizada na Avenida São Sebastião e contempla uma área com um monumento simbolizando a bíblia aberta com seus salmos. Ademais, complementando o projeto está em fase de orçamento um grande monumento que receberá um anfiteatro com um palco em forma de bíblia aberta.

O monumento servirá para que os cristãos evangélicos se reúnam em marcha, em oração e em cultos onde poderão, com maior segurança e conforto professarem sua fé.

A Praça é recente, contudo, devido ao potencial de agregar a comunidade cristã evangélica, deverá se tornar um dos pontos de encontro religioso mais tradicionais da cidade.

No Anexo IX colacionamos imagens do local e do projeto de complementação do novo monumento que contará com palco para as celebrações ao ar livre.

1.2.3. Tradições Umbandistas

A primeira religião genuinamente brasileira, a Umbanda surgiu em 1908 através do médium Zélio Fernandino de Moraes. Foi através do "Caboclo das Sete Encruzilhadas" que o plano espiritual fez chegar ao plano terreno a missão de propagar e estabelecer a umbanda como religião para a prática do amor a Deus, ao próximo e à caridade. Uma religião que não se estabelecia como verdade absoluta, mas que reconhecia todas as outras como caminhos válidos para se chegar a Deus. Talvez seja essa a razão pela qual a umbanda traz em sua liturgia princípios oriundos do catolicismo, espiritismo e do candomblé¹³.

O dia 15 de novembro, Dia Nacional da Umbanda é celebrado com a realização de várias festividades que contam com participação de umbandistas dos estados do Maranhão e do Ceará.

Entretanto, para contar como evento no calendário da cidade de Parnaíba os umbandistas a partir do ano de 2014 instituíram o evento "**Umbanda Fest**". O evento tem apresentações de grupos, entre eles, de capoeira, danças religiosas e cantos.

Atualmente o evento está na sua 7ª Edição, constando com referência para os umbandistas da região norte dos estados do Piauí, Ceará e Maranhão.

No Anexo X apresentamos as imagens dos eventos ocorridos, que mostram que o parnaibano é povo ordeiro e respeita todas as culturas religiosas.

¹³ Disponível em: <https://www.jornaldaparnaiba.com/2023/02/tem-festa-no-mar-dia-de-iemanja.html>



1.3. Tradições Religiosas da Cidade de Buriti dos Lopes

A seguir passaremos a mencionar as principais festas religiosas da cidade de Buriti dos Lopes onde constam eventos sedimentados há mais de um século e que foram capazes de evoluir ao longo do tempo em respeito ao próximo, difusão das palavras de Jesus Cristo e acima de tudo transformaram a cultura da cidade e da região.

Dessa forma, a cidade de Buriti dos Lopes não pode ficar de fora do Roteiro da Fé e das Tradições Religiosas do Estado do Piauí, pois sua cultura religiosa, além de secular, ultrapassando, inclusive a criação da cidade, tem repercussão regional sendo tradição no norte do Estado do Piauí.

1.3.1. Festejos da Padroeira de Buriti dos Lopes: Nossa Senhora dos Remédios

Buriti dos Lopes, cidade de 19.545 habitantes¹⁴. Tem potencial para o exercício de diversas atividades, além do contato direto com a natureza, possibilitando valorizar as belezas naturais, áreas de preservação, as manifestações populares e religiosas e o turismo regional, promovendo consequentemente o maior desenvolvimento para as comunidades.

É uma cidade que tem forte tradição religiosa. Sua padroeira é Nossa Senhora dos Remédios cujo festejo ocorre no período de 22 de dezembro a 1º de janeiro e é um evento que movimenta a cidade, principalmente por ser realizado no período das festas do réveillon.

A Capela, hoje Matriz de Nossa Senhora dos Remédios, foi fundada e construída pelo Alferes – JOSÉ LOPES DA CRUZ, e inaugurada canonicamente por Provisão do Bispo Diocesano D. Frei Luis da Conceição Saraiva, em 15 de agosto de 1.864, pela Lei Provincial Nº. 533 de 13 de junho do mesmo ano¹⁵. Há mais de 100 anos existe a tradição de festejar Nossa Senhora dos Remédios em Buriti dos Lopes, tornando-se, pois, um evento secular e sedimentado na cultura religiosa da população buritiense e da região.

O "Levante do Mastro" dá o pontapé inicial para a festa e é comemorado há 250 anos. Neste dia os fiéis deslocam-se até a zona rural para pegar a árvore já cortada que servirá para sustentar a bandeira de Nossa Senhora dos Remédios durante a festa. No trajeto entre a zona rural e a igreja Matriz os fiéis veem em comemoração e muita alegria.

É um evento que movimenta a cidade, principalmente por ser realizado no período das festas do réveillon. Nesse período a população da cidade dobra de tamanho, pois, além dos turistas, os filhos dos buritienses voltam à terra natal para acompanhar a família e festejar sua padroeira.

Além do mais, os habitantes das cidades vizinhas, por serem emancipadas de Buriti dos Lopes, continuam a tradição de frequentar o tradicional festejo de

¹⁴ IBGE. Disponível em: <

https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2022/Previa_da_Populacao/POP2022_Municipios.pdf>

¹⁵ Disponível em: <https://www.portalburitiense.com.br/2018/12/19/novenario-da-padroeira-de-buriti-dos-lobes/>



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

Nossa Senhora dos Remédios, abrilhantando ainda mais as festividades da terra-mãe.

No Anexo XI apresentamos as imagens dos festejos de Nossa Senhora dos Remédios na cidade de Buriti dos Lopes.

1.3.2. Festejos de Santa Luzia na localidade Barra do Longá

Barra do Longá é um povoado localizado nas margens do Rio Longá na foz com o Rio Parnaíba distante 10 km da cidade de Buriti dos Lopes. O povoado conta com um dos festejos mais tradicionais da região norte do Estado, tendo início no dia 03 de dezembro.

O início da festa ocorre com a tradicional procissão, evento realizado desde 1976, saindo da praça da matriz no centro da cidade de Buriti dos Lopes percorrendo os 10 km até a igreja de Santa Luzia onde é celebrada a missa. A procissão que congrega féis do estado do Piauí, Maranhão e até de outros estados estima levar mais de 15 mil pessoas numa romaria saindo de Buriti a Barra¹⁶.

A tradição do evento, além das missas, está na procissão, onde fiéis de várias cidades cumprem com suas promessas pelas conquistas recebidas durante o ano.

No Anexo XII apresentamos as imagens dos eventos que fazem o festejo de Santa Luzia.

Dessa forma, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, não podemos excluir PARNAÍBA e BURITI DOS LOPES do Roteiro da Fé e das Tradições Religiosas do Estado do Piauí, cidades que possuem tradições religiosas já sedimentadas na cultura de seu povo e das populações de toda a região norte do Estado do Piauí e com reflexo nos Estados do Maranhão e Ceará devido a grandiosidade dos eventos. EXCLUIR ESTAS CIDADES É EXCLUIR SEU POVO E SUA TRADIÇÕES DO PRÓPRIO ESTADO DO PIAUÍ.

2. Da inclusão dos artigos 4º-A, 4º-B e 4º-C

Também é objeto de alteração da Lei nº 7973/2023 a inclusão dos Arts. 4º-A, 4º-B e 4º-C com o seguinte teor:

"Art. 4º-A. São vedadas ao turismo religioso ações que acarretem degradação do meio ambiente, da biodiversidade, dos santuários, das igrejas, dos templos e dos monumentos religiosos que integram o patrimônio cultural e turístico".

¹⁶ Disponível em: <<https://www.jornaldaparnaiba.com/2012/11/festejo-de-santa-luzia-na-barra-do.html>>



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

"Art. 4º-B. É vedado o turismo religioso que promova ações discriminatórias a outras crenças ou que atente contra a preservação da identidade cultural das comunidades e populações tradicionais."

"Art. 4º-C. Equipamentos turísticos de domínio público estadual situados nos municípios que integram o Roteiro da Fé e Tradições Religiosas deverão afixar uma cópia desta Lei em local visível de atendimento ao público".

No que se refere ao Art. 4º-A estamos deixando expresso aos entes e organizadores de eventos turísticos a vedação de realizar quais queiras ações que possam acarretar qualquer tipo de degradação aos templos, santuários, igrejas, monumentos religiosos e ao meio ambiente. Embora haja legislação federal protegendo o patrimônio histórico, cultural e artístico nacional é importante reforçar a proteção, o que estamos fazendo com a inclusão do aludido artigo.

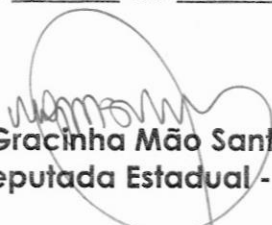
Em relação ao Art. 4º-B a preocupação é com a proteção da liberdade de expressão em conjunto com a liberdade de culto e religiosidade. Em um país laico como o nosso preservar a identidade cultural e as crenças professadas pelas comunidades, quer sejam tradicionais ou modernas é um princípio basilar contra ataques discriminatórios a todos os tipos de crenças.

Já o Art. 4º-C exige que os órgãos e equipamentos turísticos do Governo do Estado do Piauí nos municípios que integram o Roteiro da Fé e Tradições Religiosas devem afixar cópia da Lei nº 7973/2023 em local visível de atendimento ao público. O motivo dessa exigência é dar maior divulgação à população e aos turistas de quais são as cidades que fazem parte do circuito do turismo religioso em nosso Estado.

Atente-se que a alteração da Lei nº 7973/2023 aqui proposta não acarreta qualquer dispêndio financeiro aos cofres públicos.

Dessa forma, senhoras Deputadas e senhores Deputados, devido aos benefícios trazidos, o presente Projeto de Lei está em total sintonia com a Lei 7973/2023 e, por conseguinte, merece a atenção e a aprovação desta Casa Legislativa.

Teresina – PI, 09 de maio de 2023.


Gracinha Mão Santa
Deputada Estadual - PP

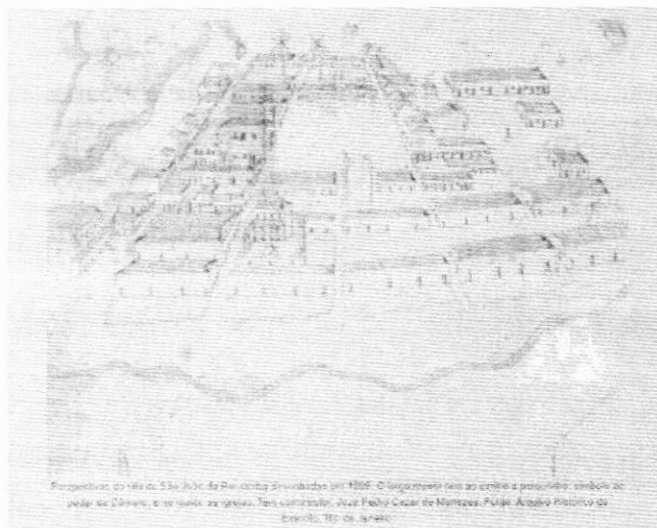


ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO I

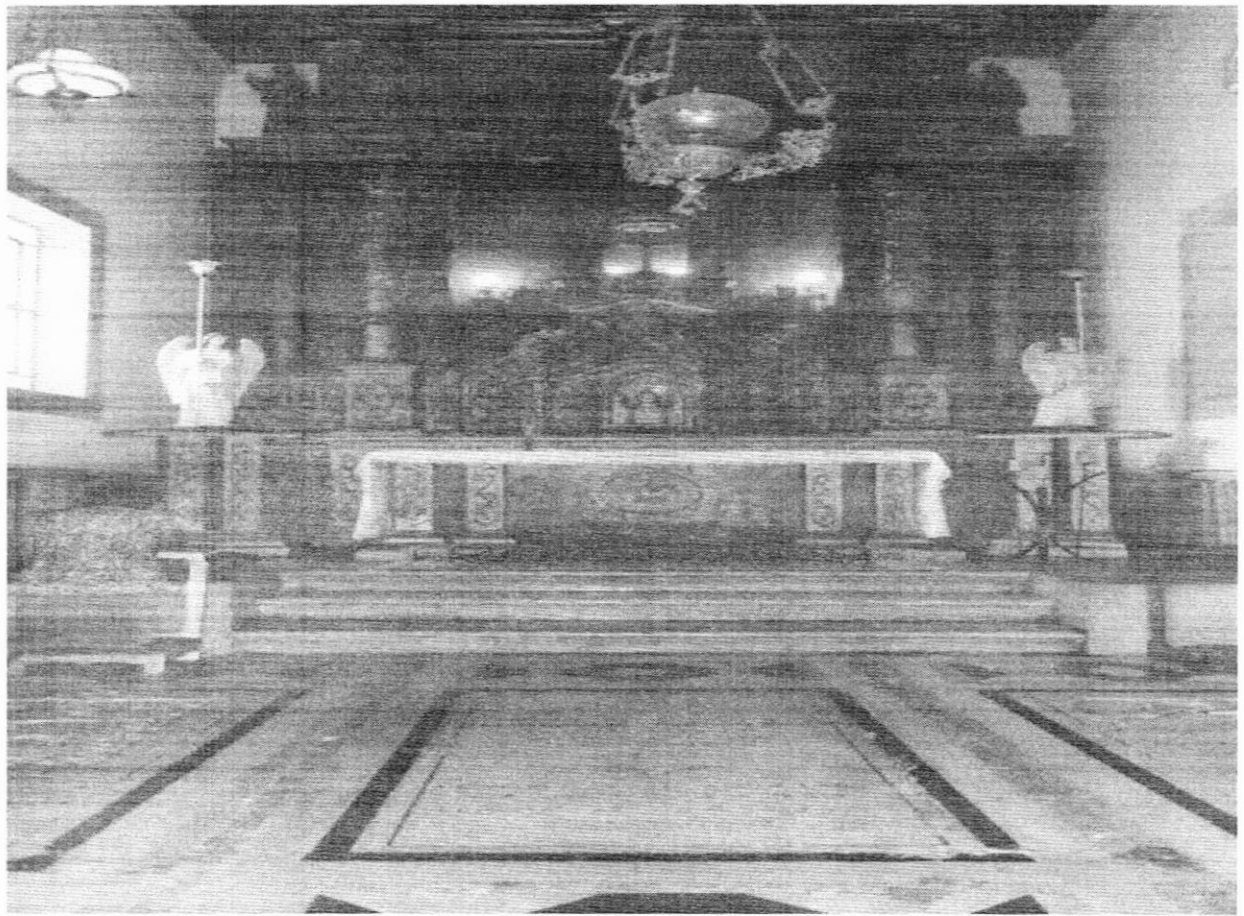
CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

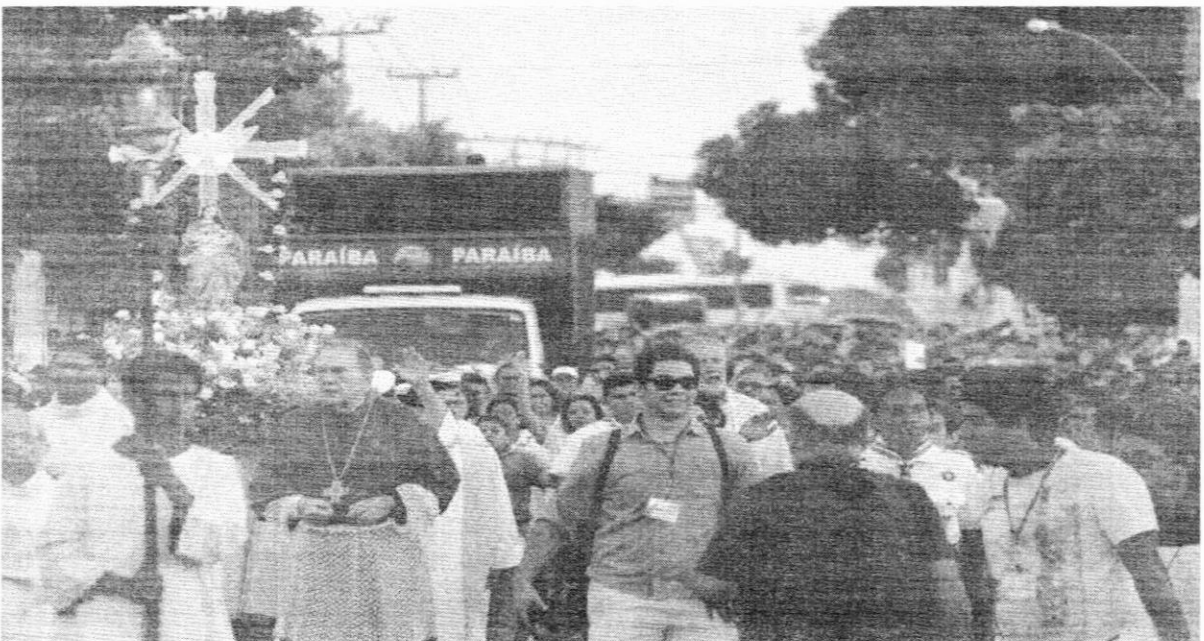
FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



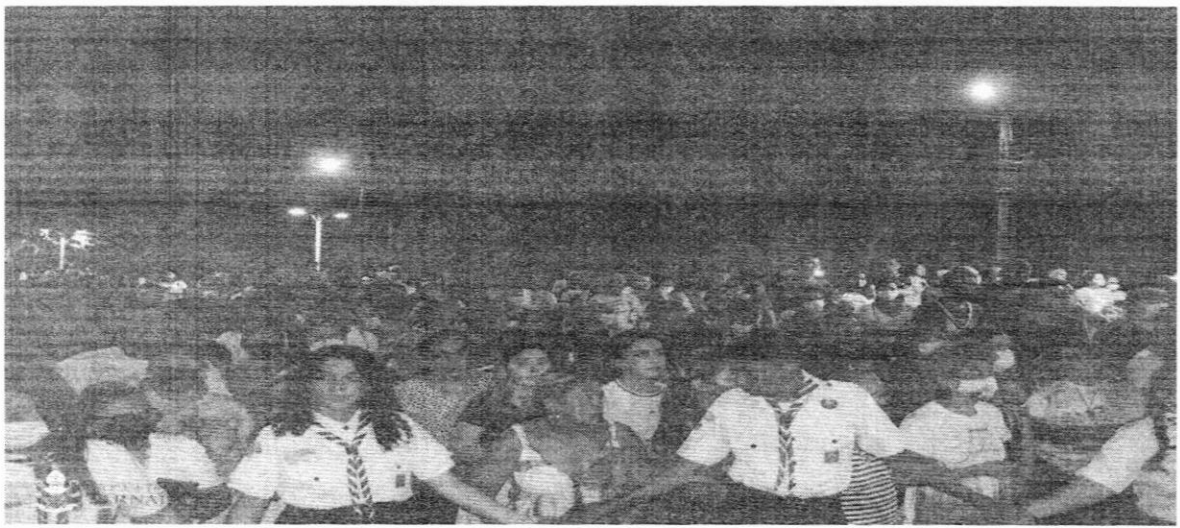
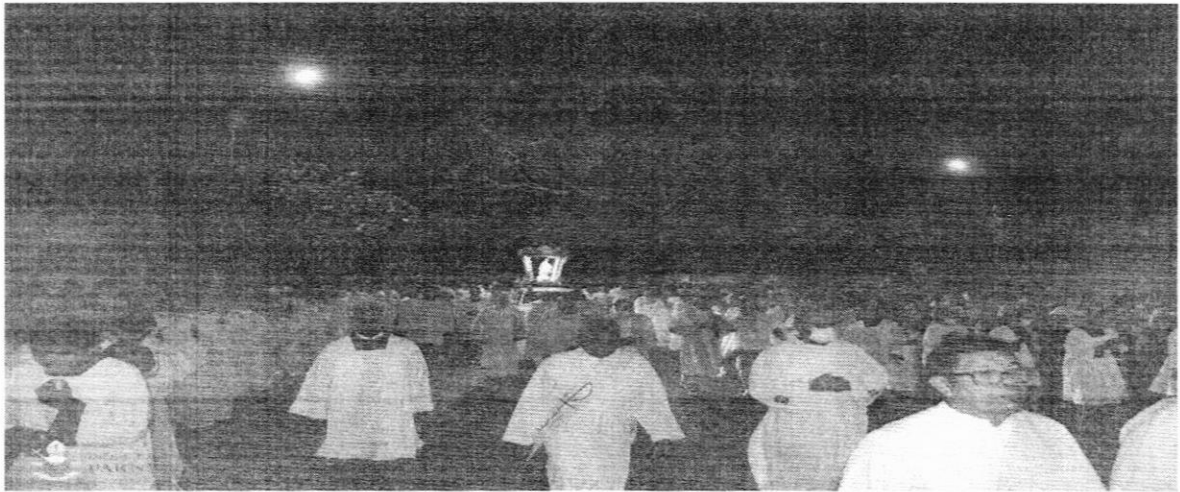
Fonte: Piracuruca.com













ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

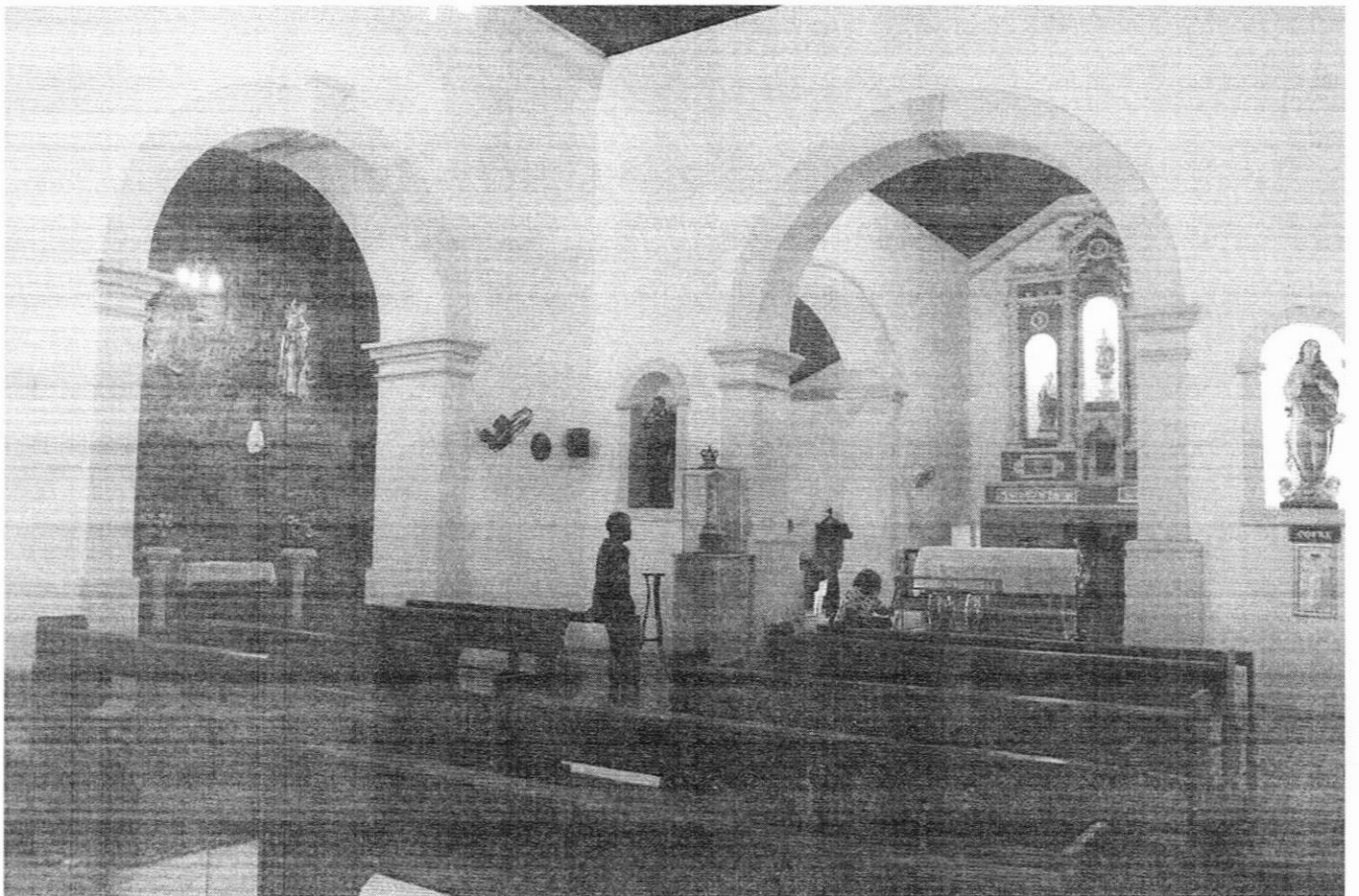
ANEXO II

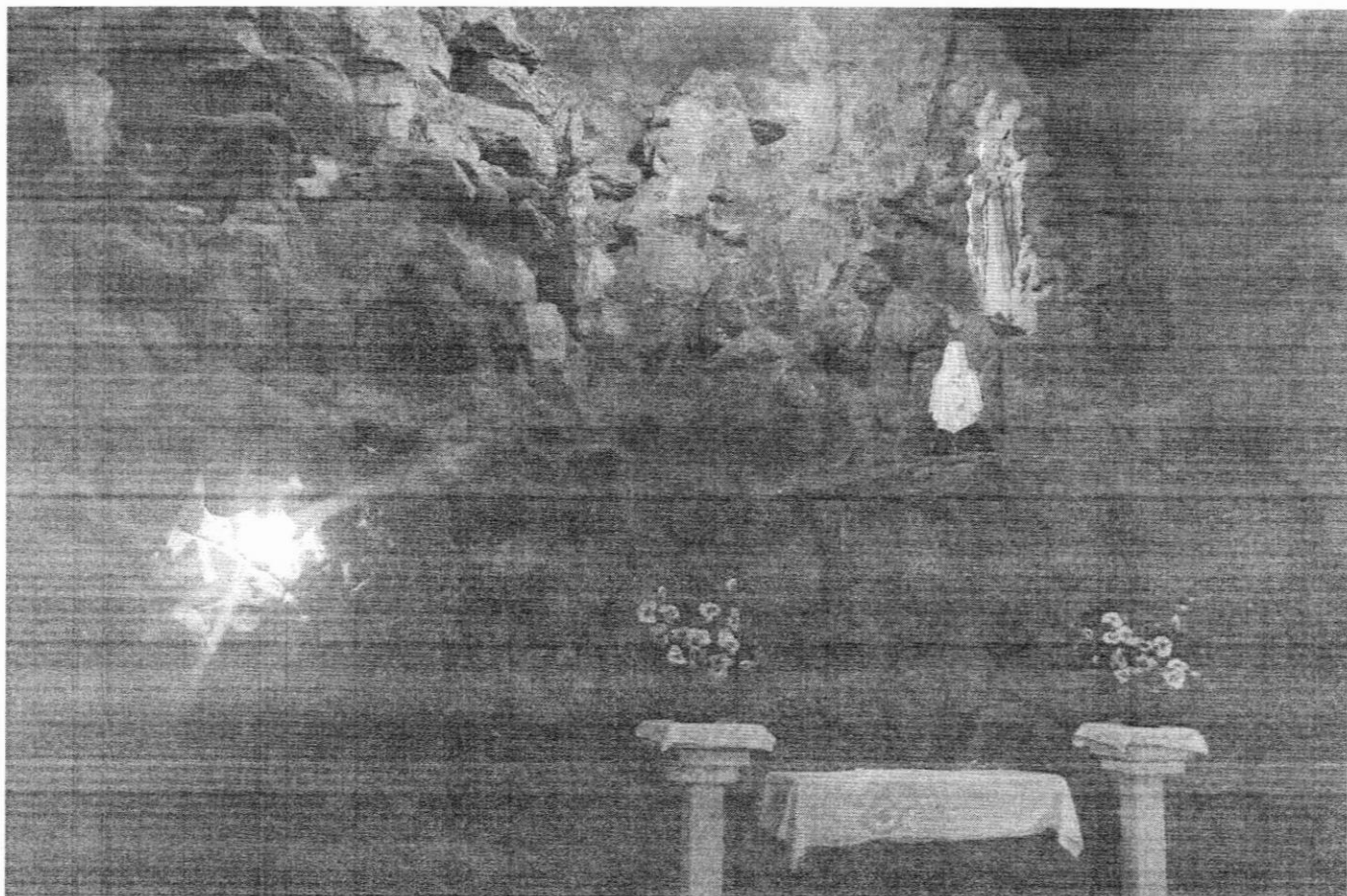
IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



Figura 25 - Foto da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Fonte: Acervo part. de Diderot Mavignier.







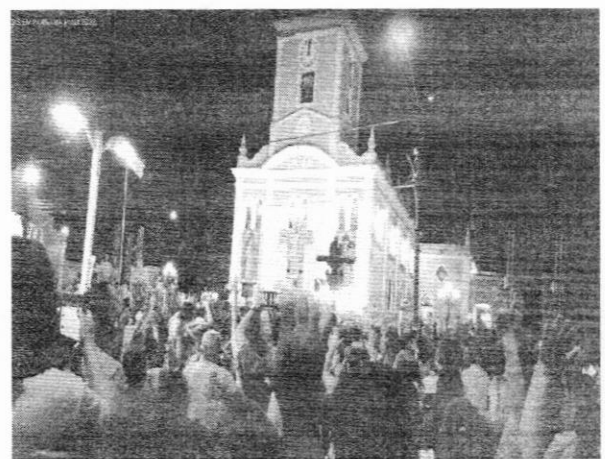
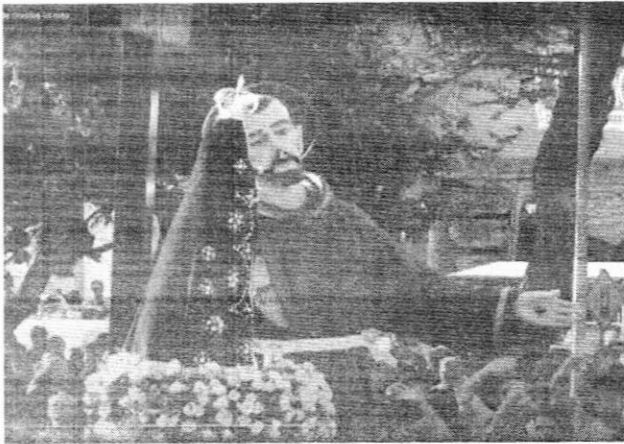
Gruta de pedra, local onde se encontra a imagem de Nossa Senhora do Rosário



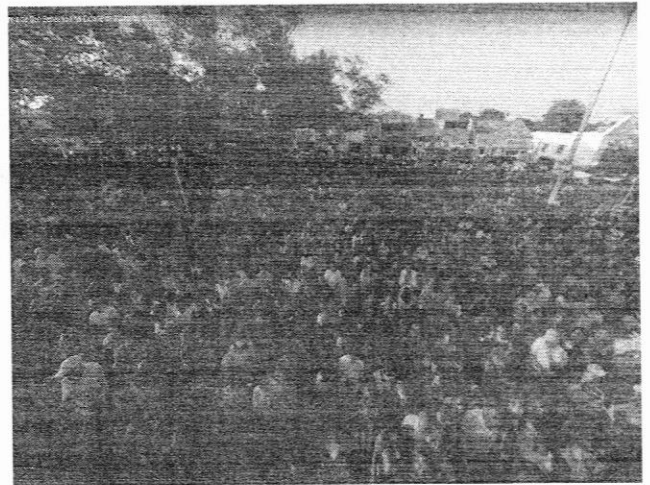
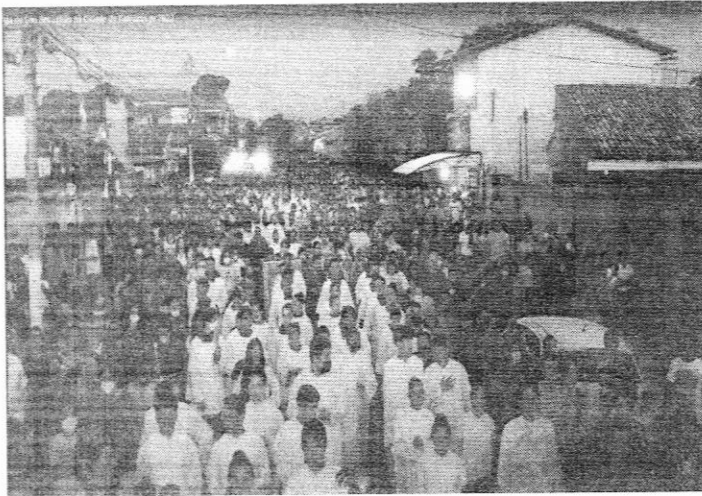
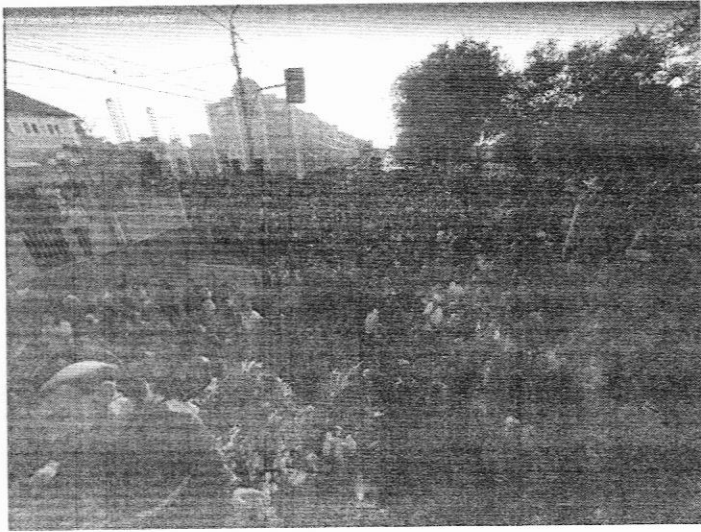
ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

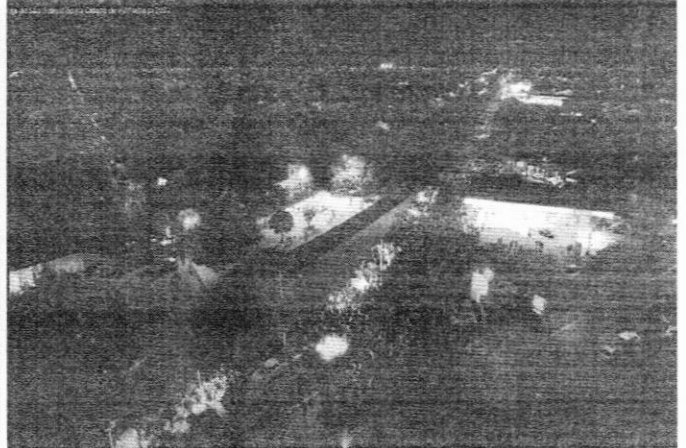
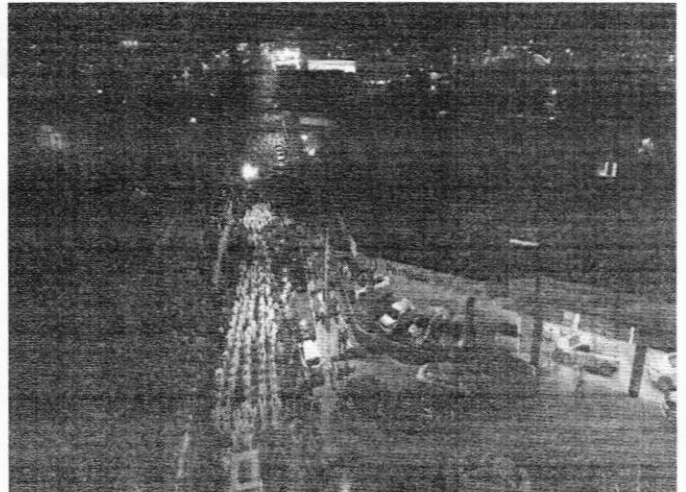
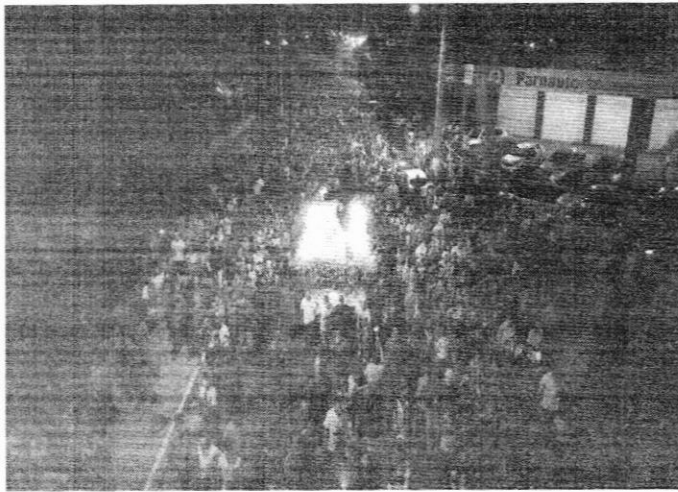
ANEXO III

FESTEJOS DE SÃO FRANCISCO NA PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO











ESTADO DO PIAUÍ

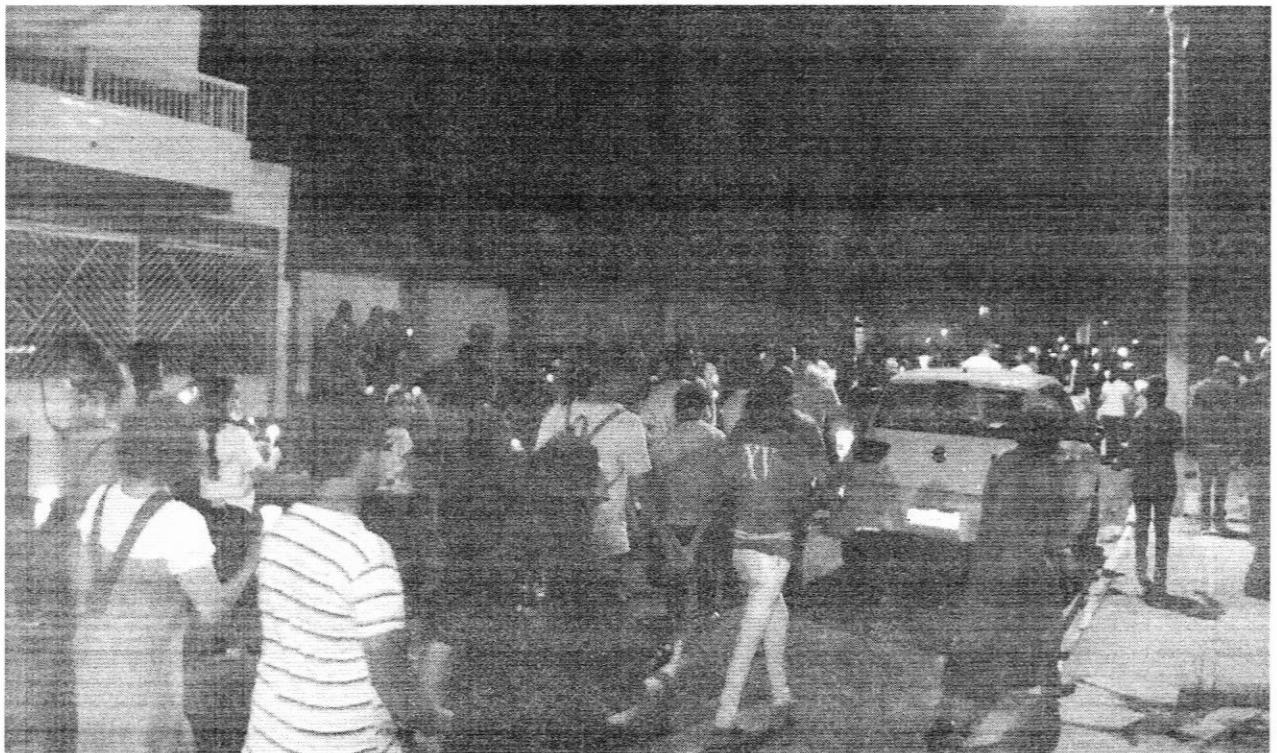
Assembleia Legislativa

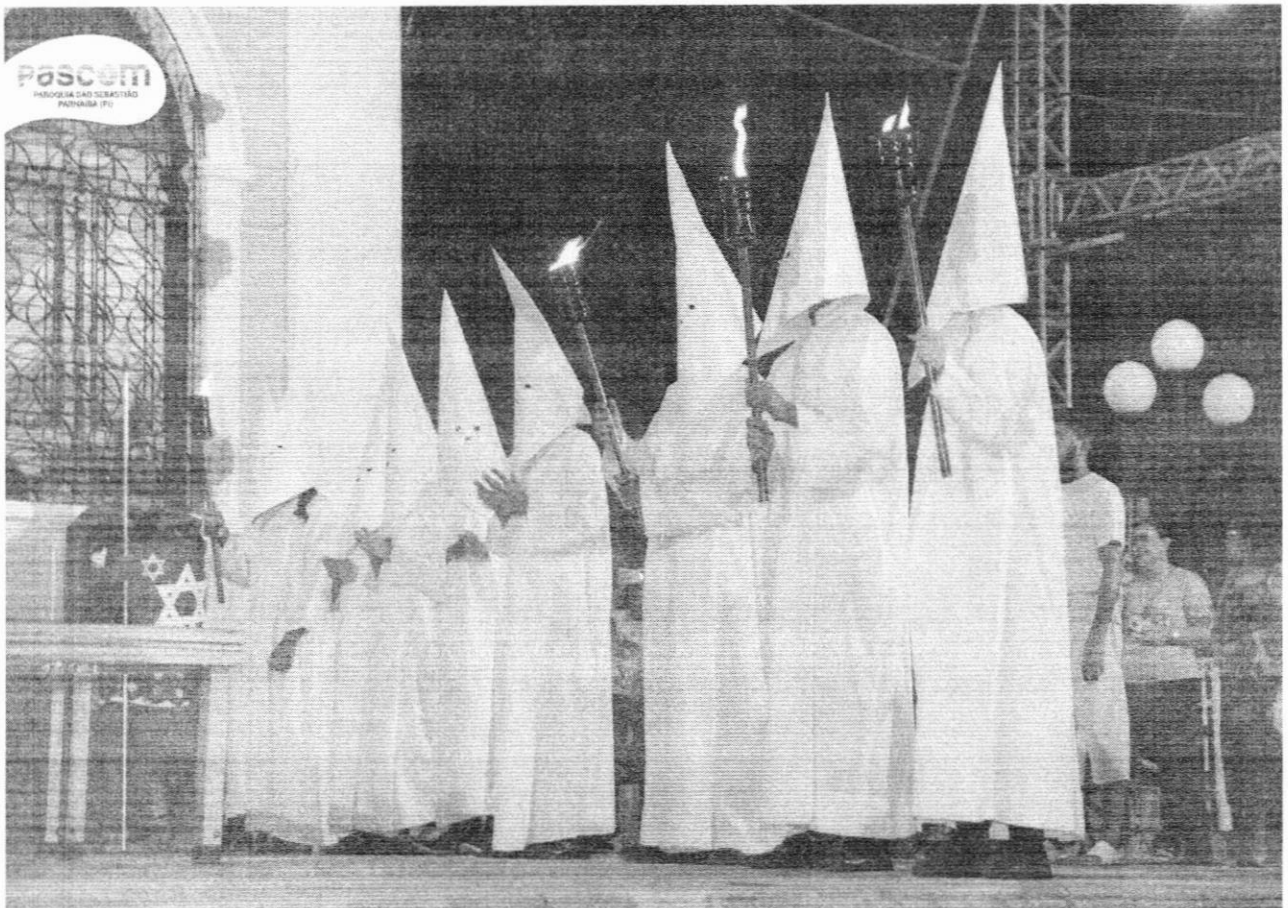
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO IV

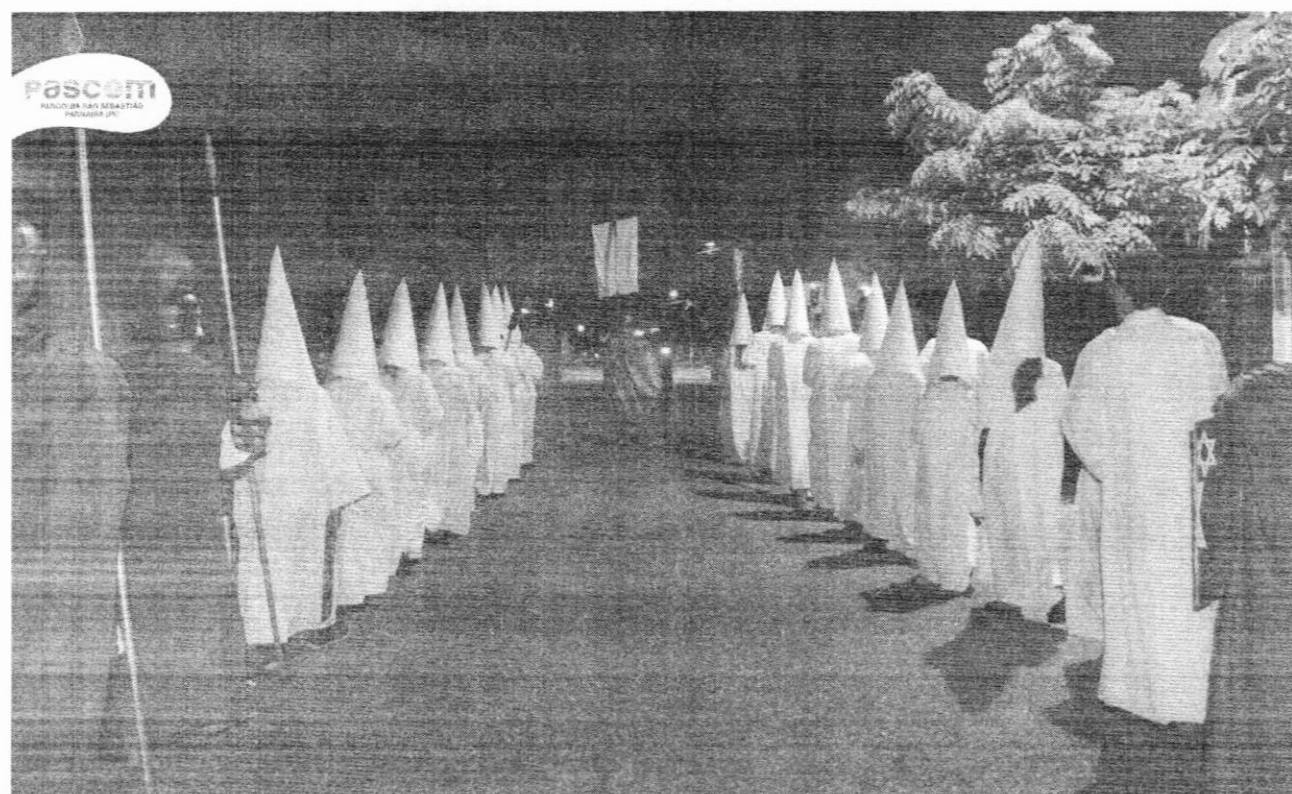
PROCISSÃO DO FOGARÉU













ESTADO DO PIAUÍ

Assembleia Legislativa

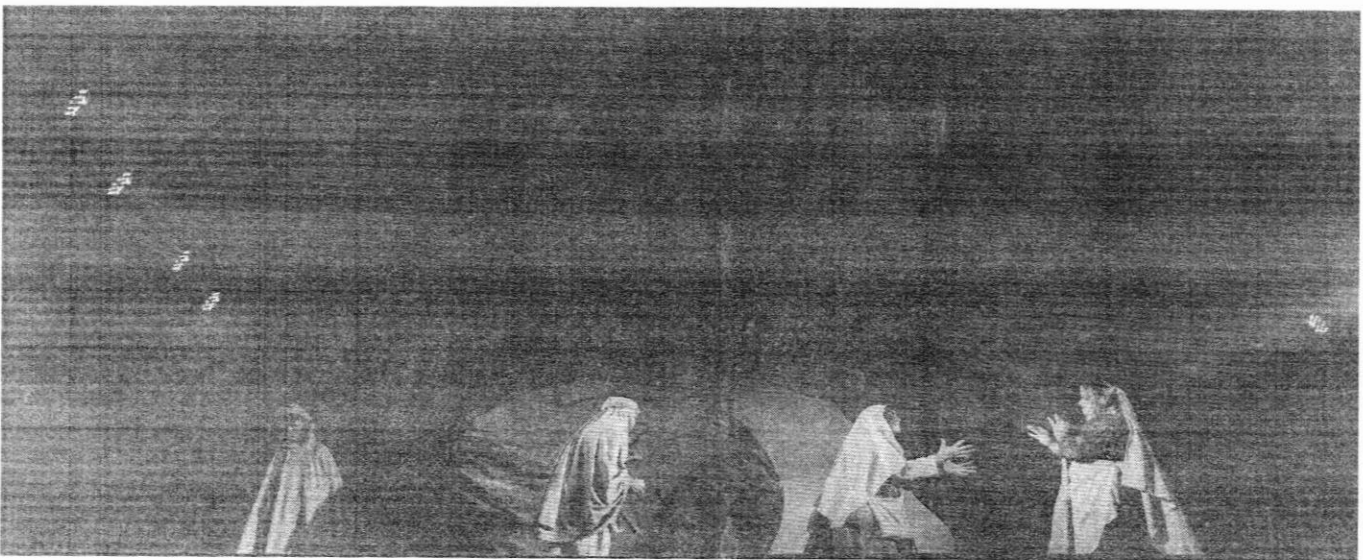
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

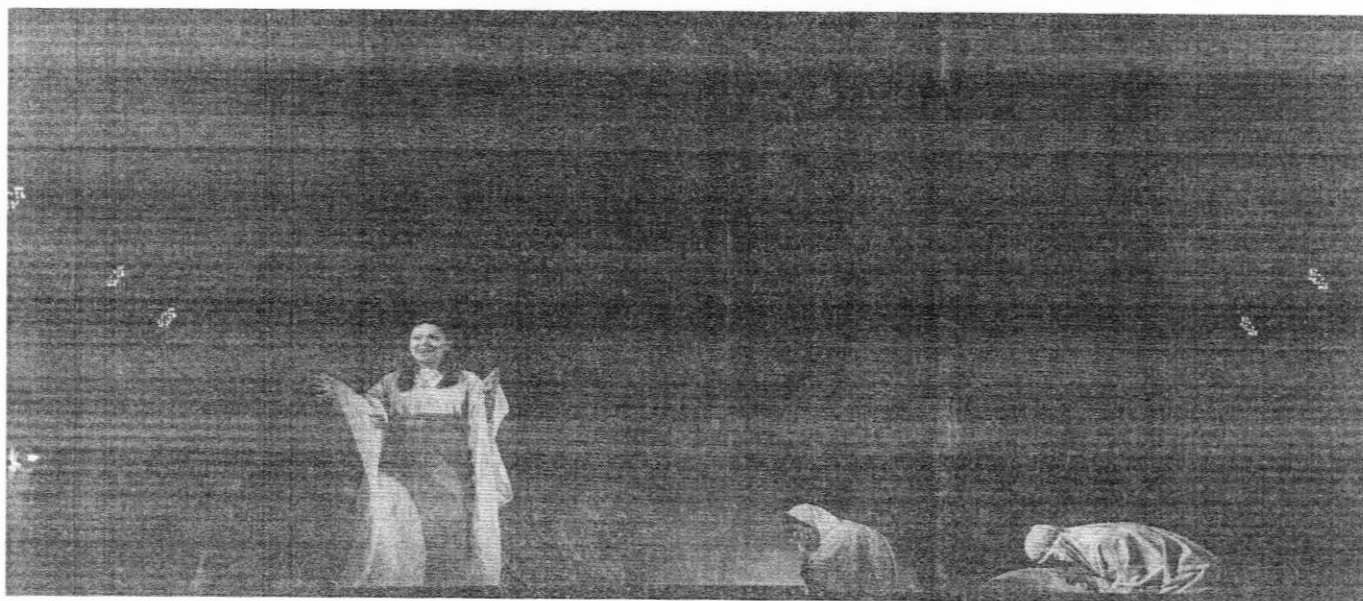
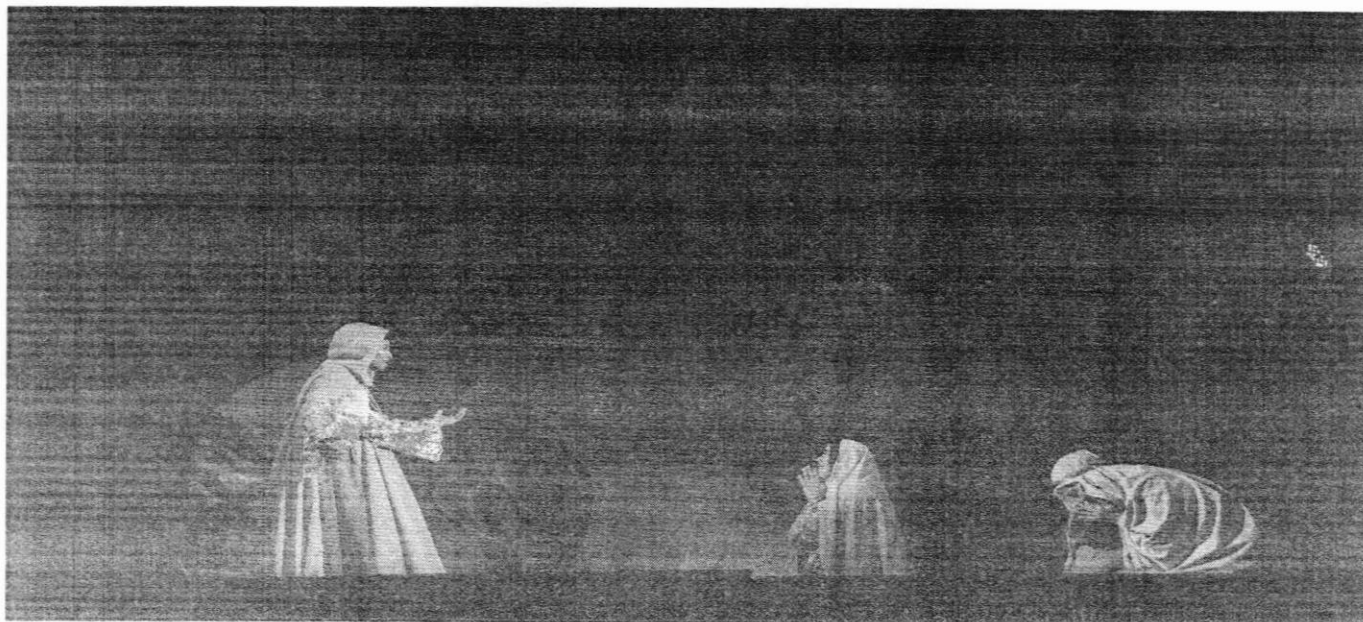
ANEXO V

ESPETÁCULO UM HOMEM CHAMADO JESUS

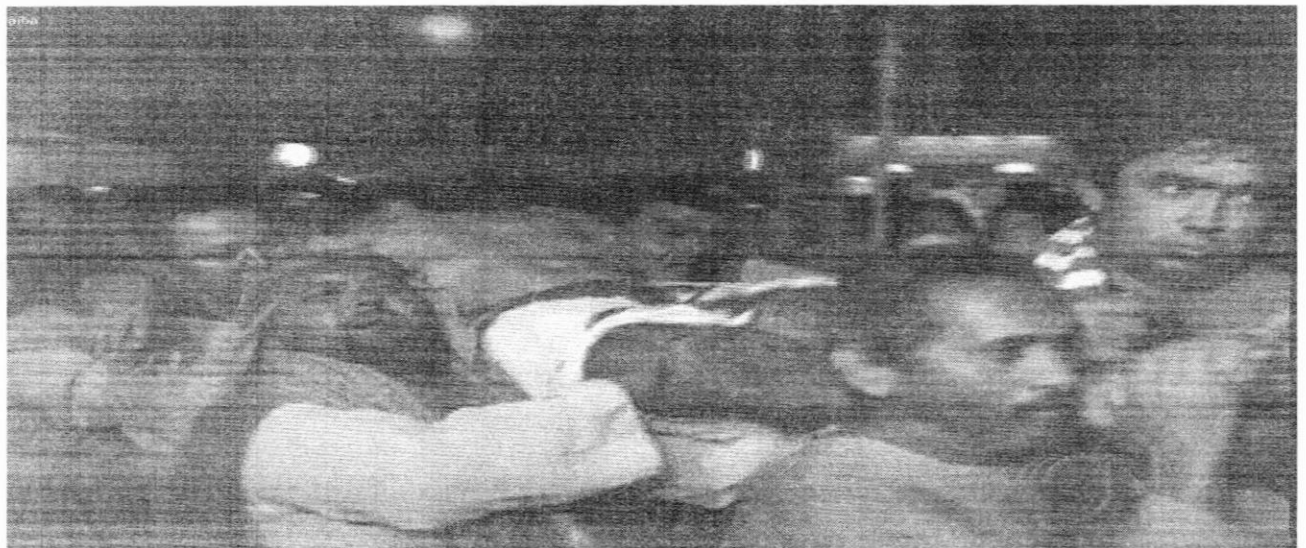






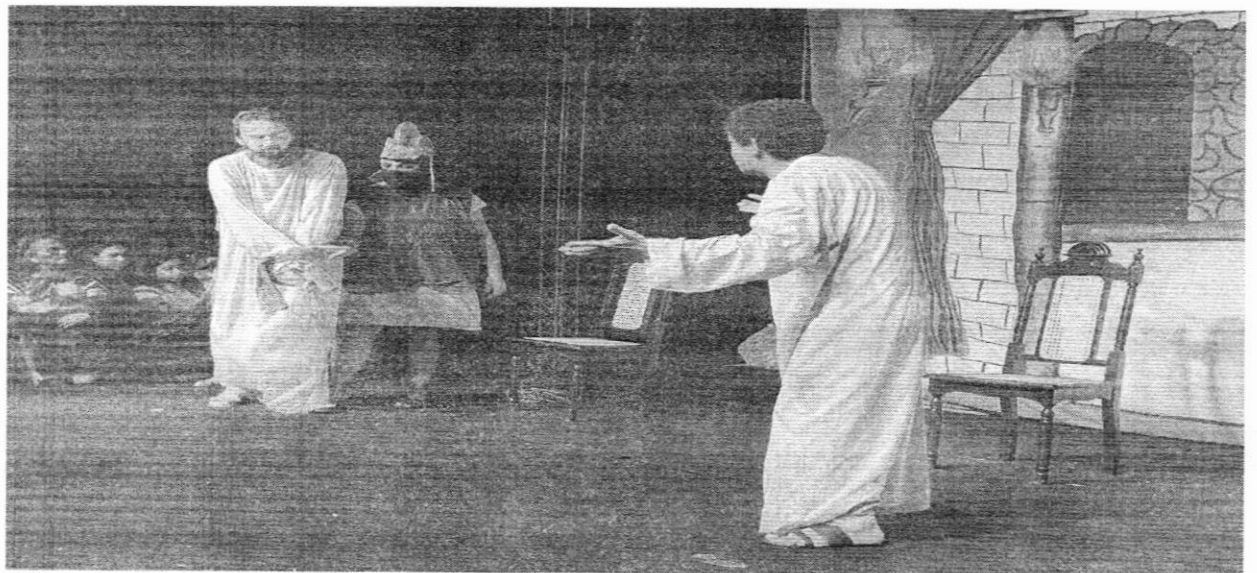
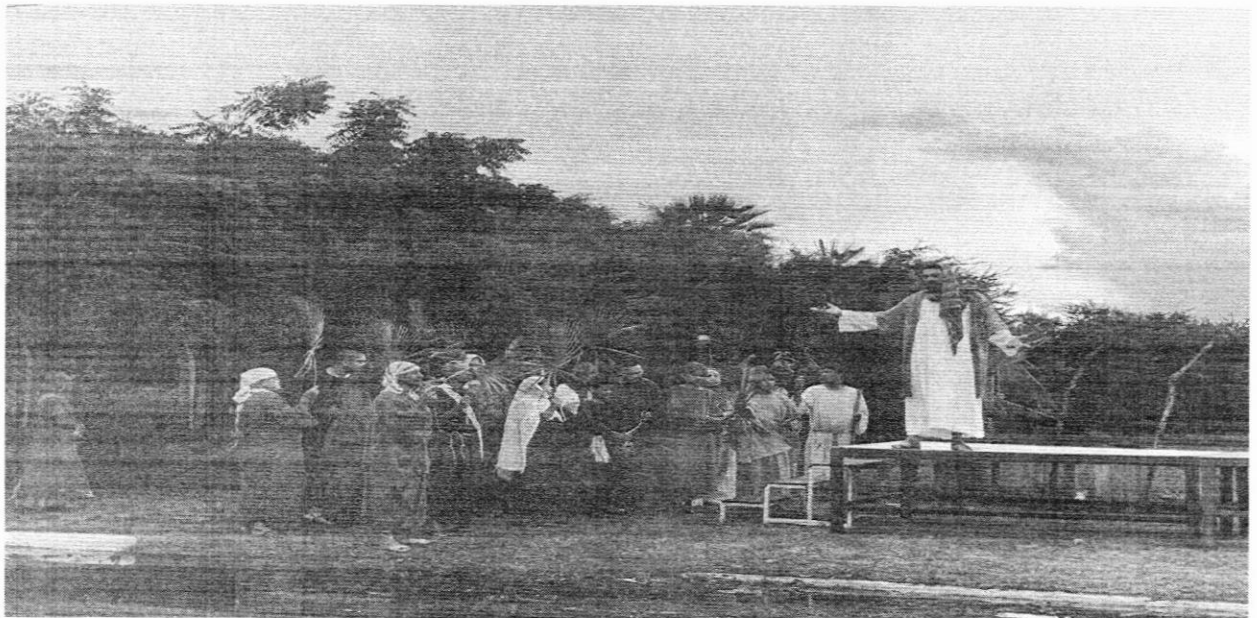






VIA SACRA NA LAGOA DO BEBEDOURO







ESTADO DO PIAUÍ

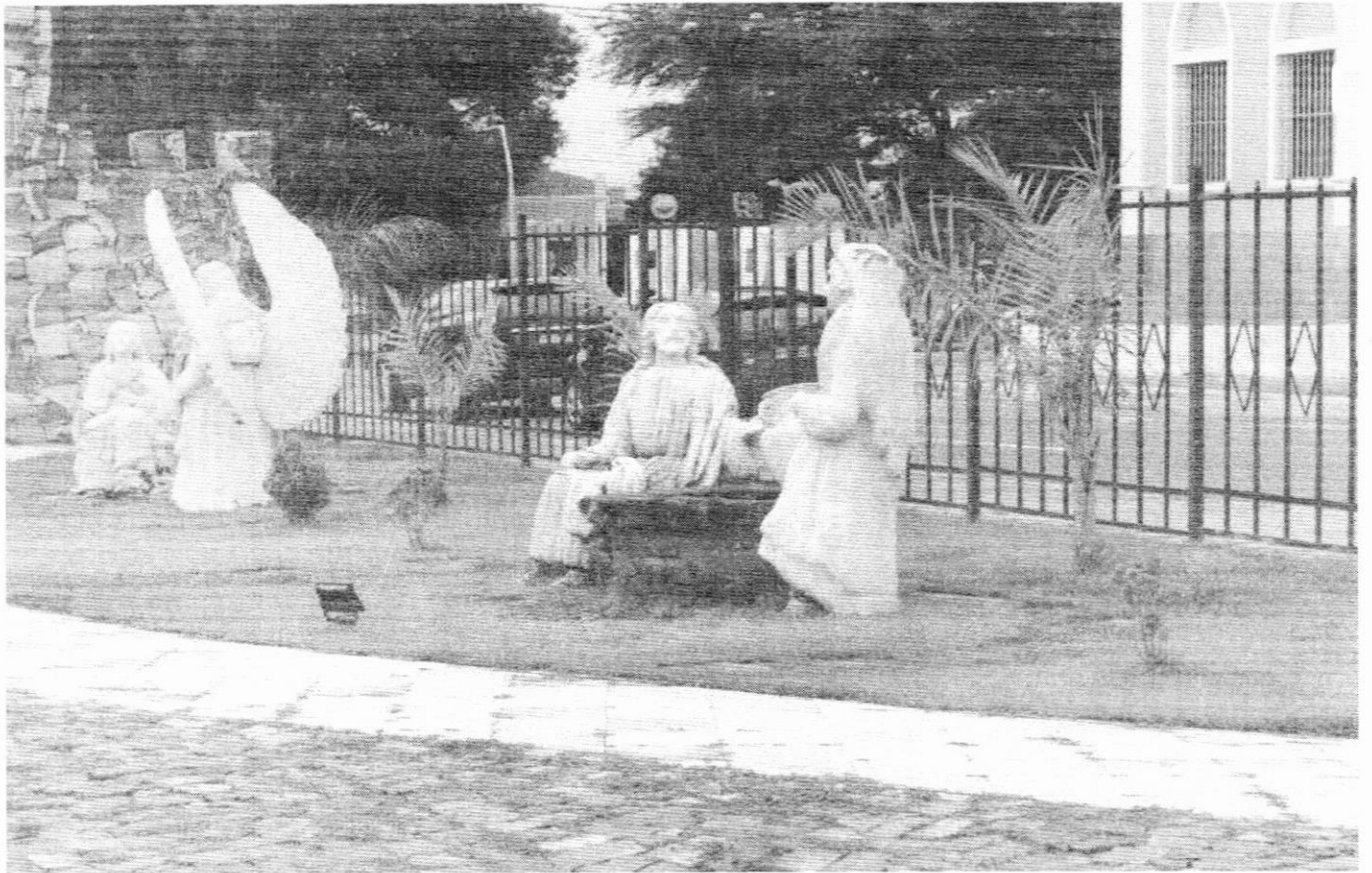
Assembleia Legislativa

Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

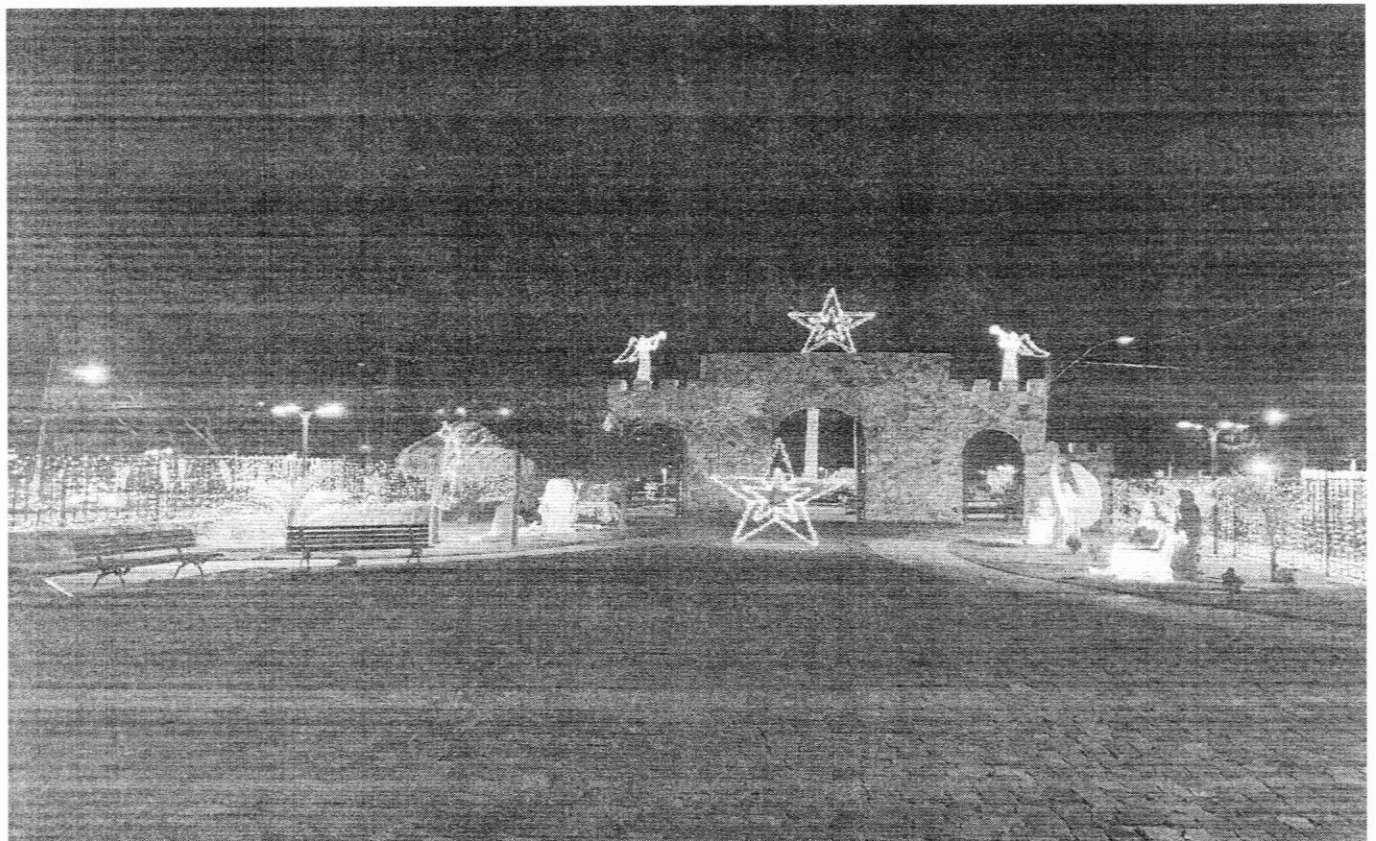
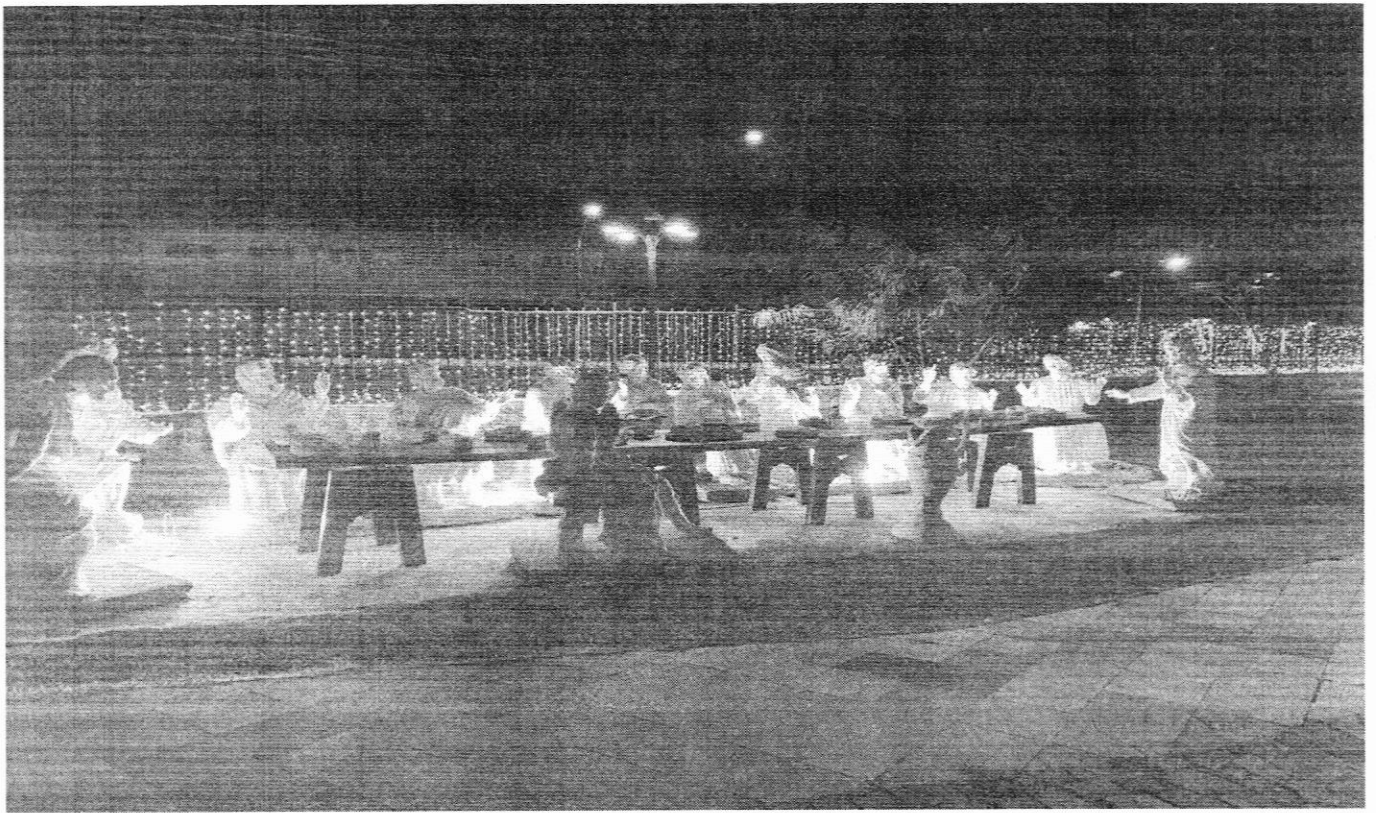
ANEXO VI

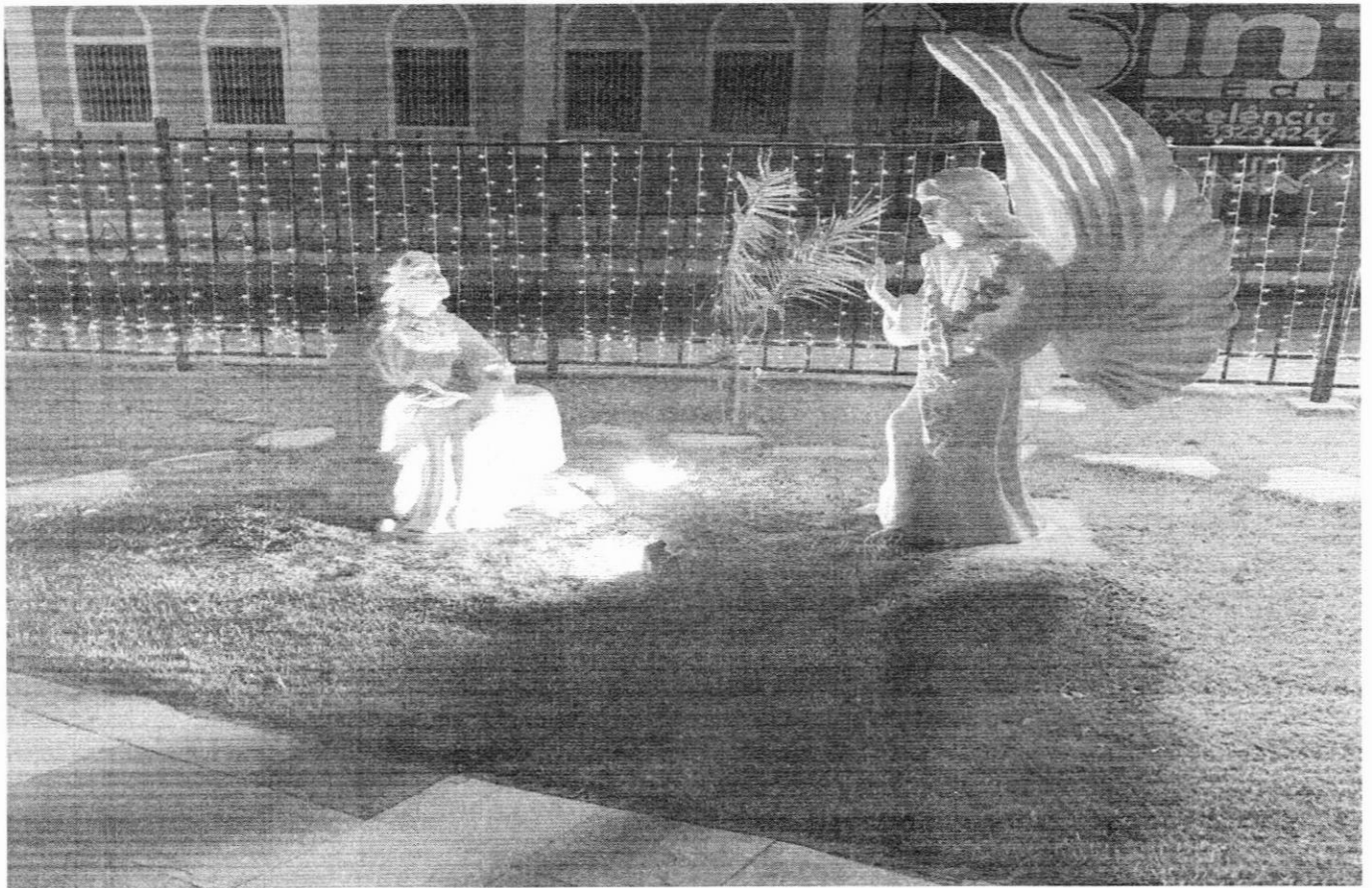
PRAÇA TEMÁTICA TERRA SANTA















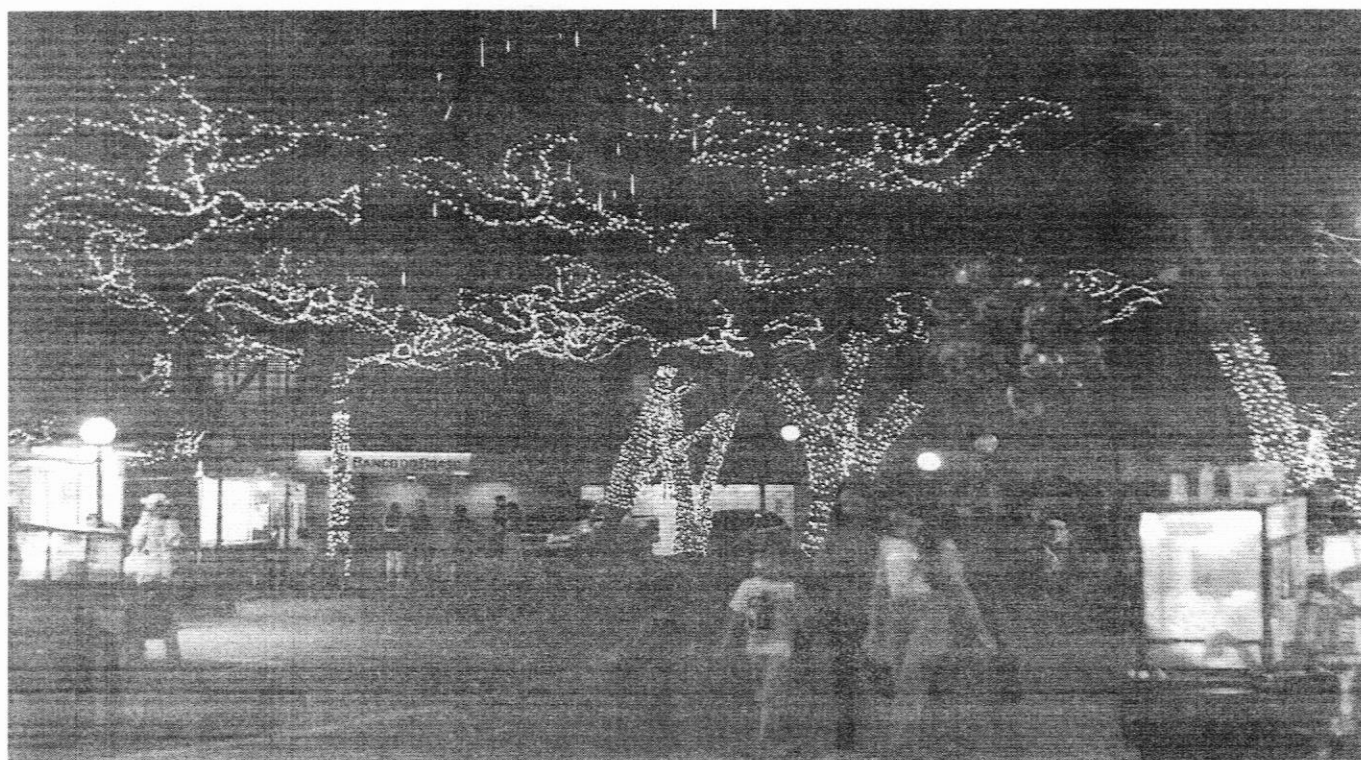
ESTADO DO PIAUÍ

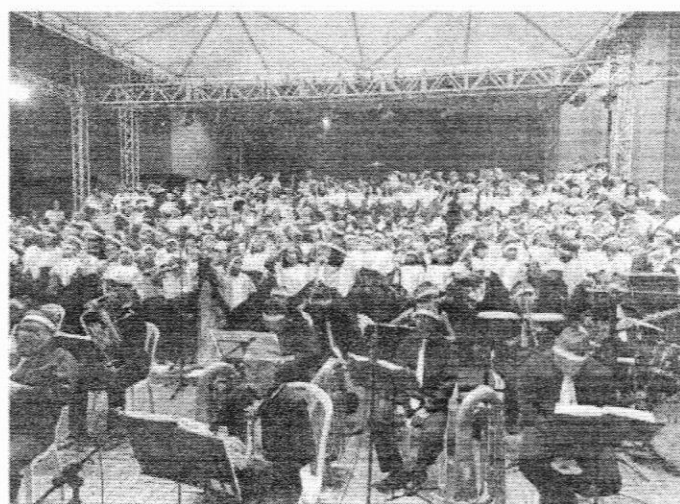
Assembleia Legislativa

Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO VII

PARNAÍBA NATAL LUZ





Fonte: Tribunadeparnaiba.com





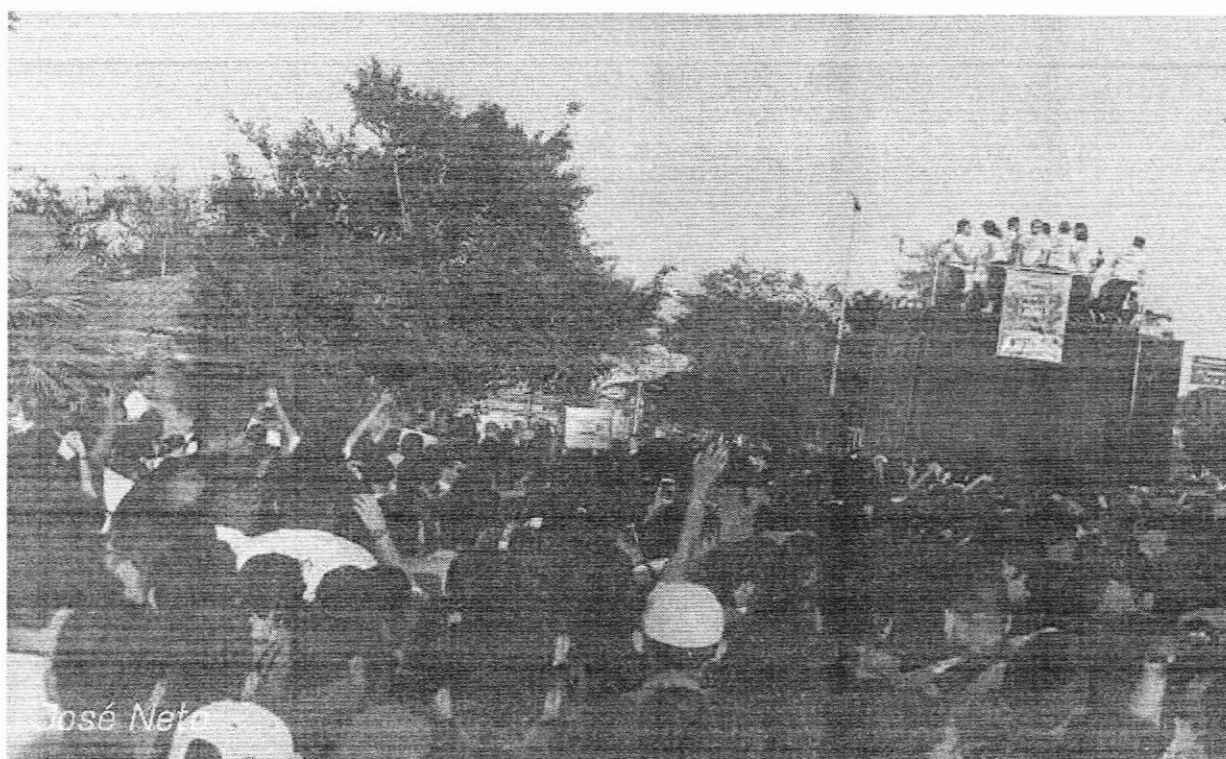


Fonte: Tribunadeparnaíba.com



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO VIII MARCHA PARA JESUS



José Neto





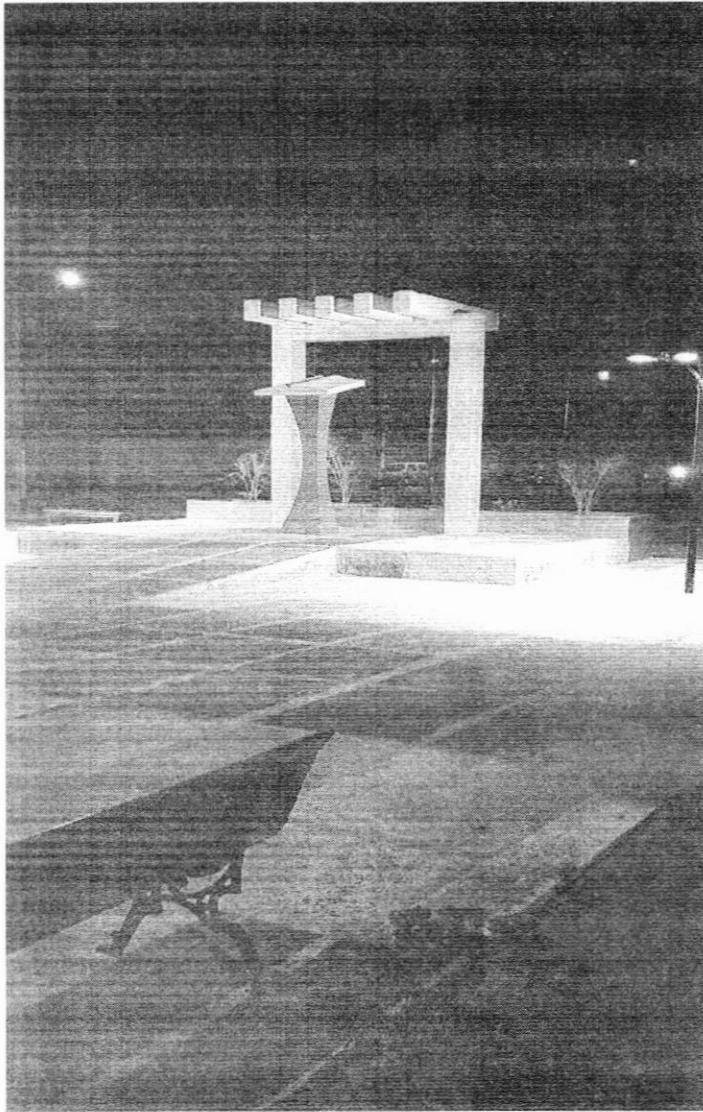
ESTADO DO PIAUÍ

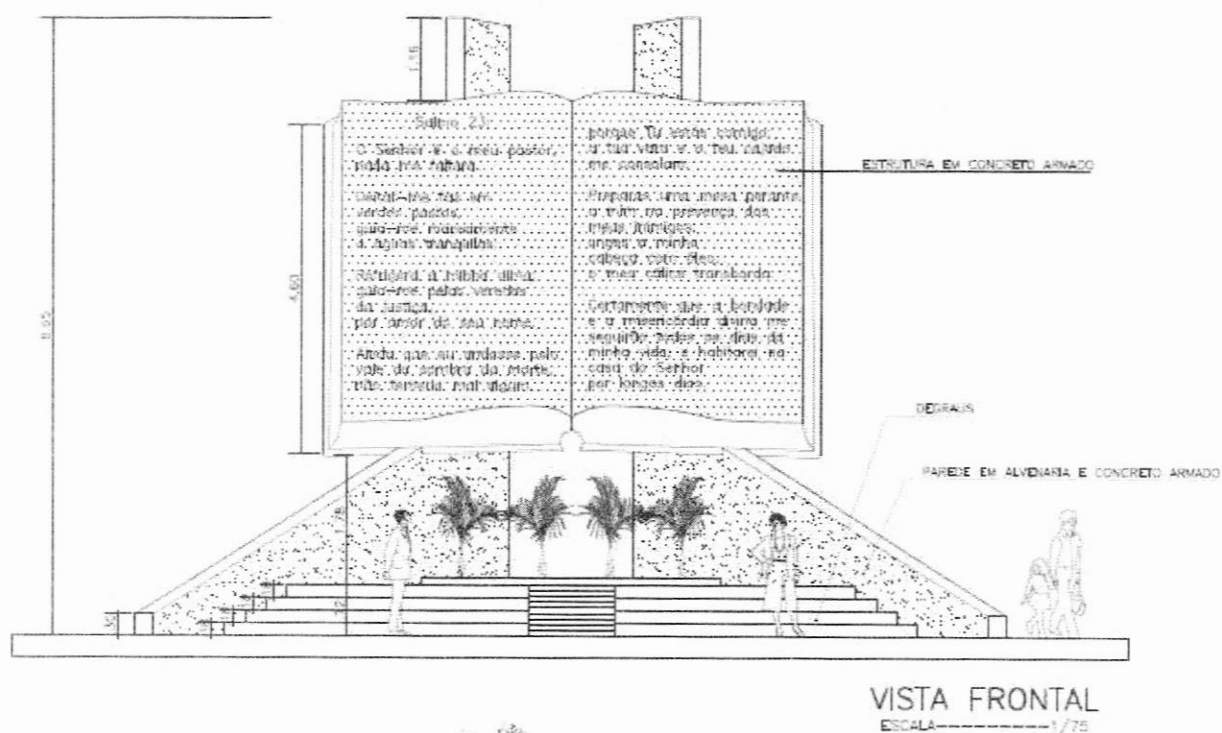
Assembleia Legislativa

Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO IX PRAÇA DA BÍBLIA







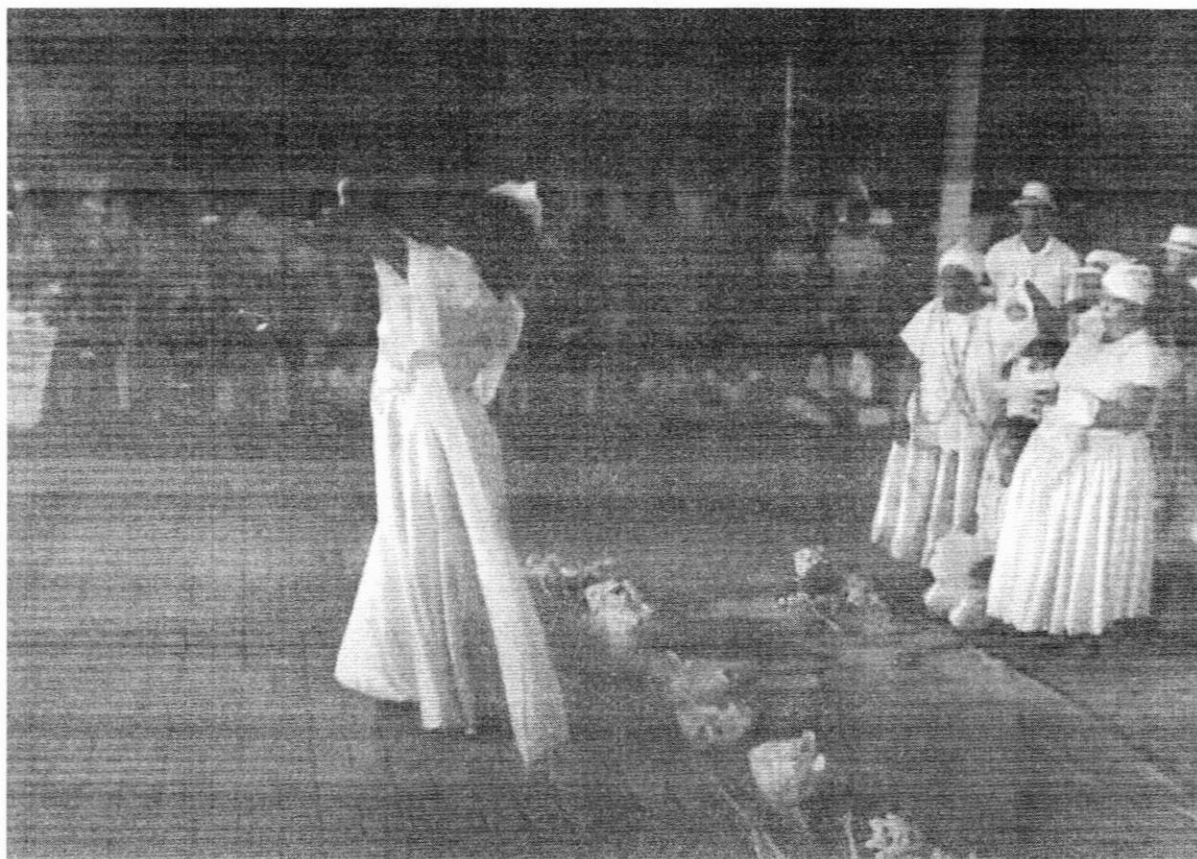
*Monumento programado e em fase de orçamento para a construção



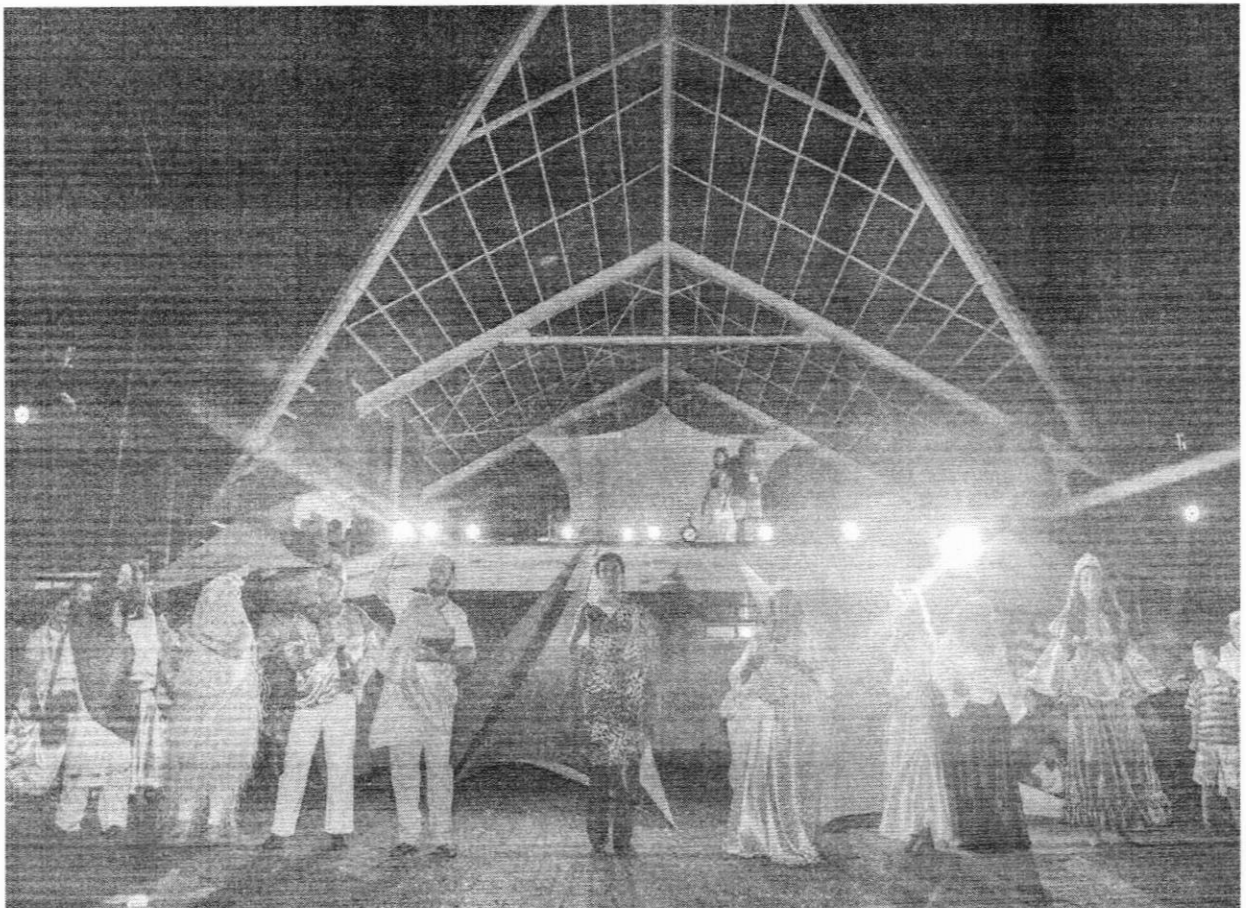
ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO X

TRADIÇÕES UMBANDISTAS – UMBANDA FEST









ESTADO DO PIAUÍ

Assembleia Legislativa

Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO XI

TRADIÇÕES DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES

FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

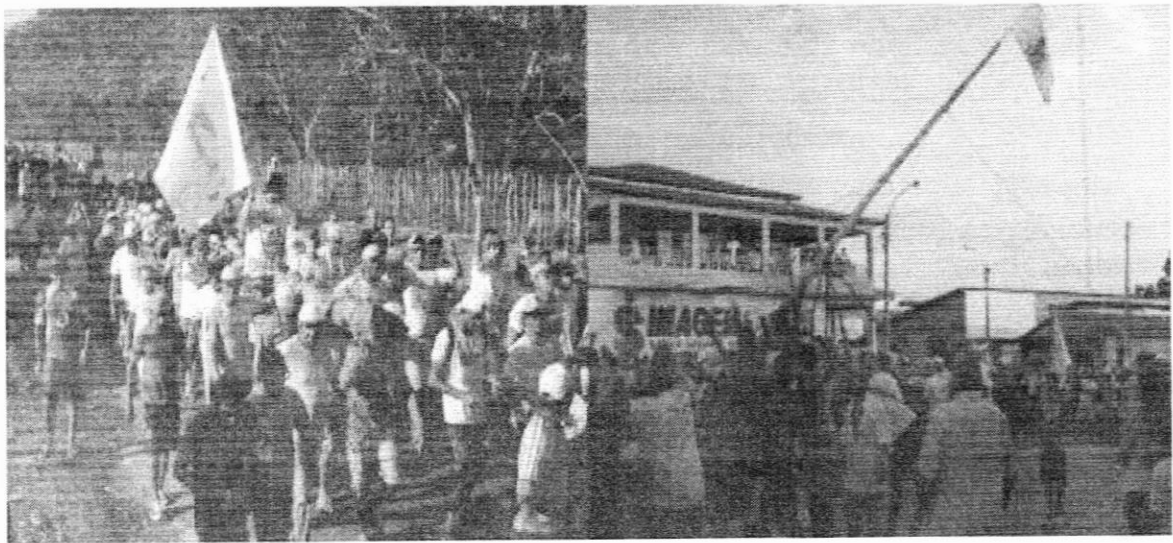




Fonte: Portal Buritiense



Fonte: Portal Buritiense



Levante do Mastro. Fonte: Portal Boca do Povo.



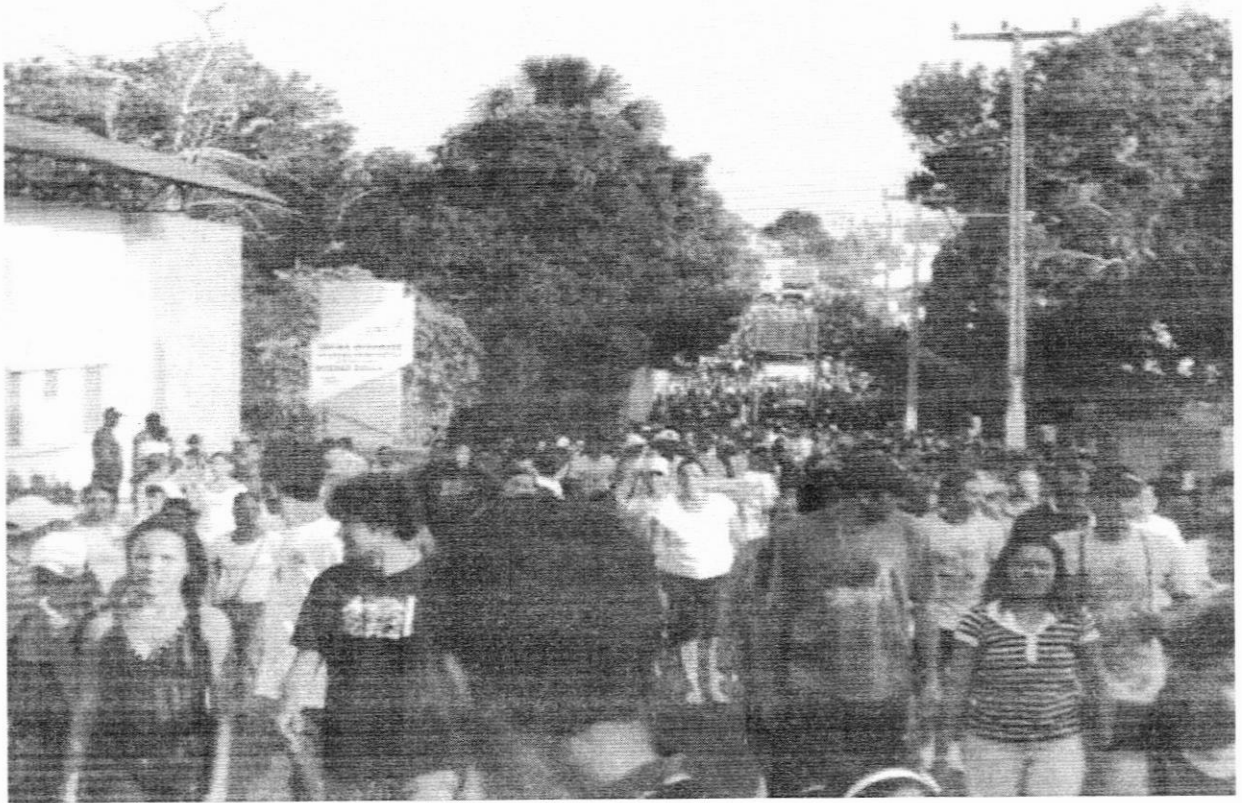




ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Gracinha Mão Santa

ANEXO XII
TRADIÇÕES DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES
FESTEJOS DE SANTA LUZIA







Fonte: Portal Boca do Povo.

